

Plano de Curso

Técnico em Rádio e Televisão

Habilitação Profissional
Técnica de Nível Médio

Eixo Tecnológico:
Produção Cultural
e Design

Segmento: Comunicação

Ano: 2020



Autorizado pelo Conselho Regional do Senac em 24/11/2020, pela Resolução **048/2020**.

- Atualização das Marcas Formativas Senac em dezembro de 2022 conforme expediente DN **EXP 1380/2022**

QUALIFICAÇÃO DA OFERTANTE	
CNPJ	03.485.324/0001-55
Razão Social	Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
Nome de Fantasia	SENAC
Esfera Administrativa	Privada
Endereço	Avenida Visconde de Suassuna, 500 - Santo Amaro
Cidade/UF/CEP	Recife - PE - CEP 50.050-540
Telefone/Fax	(81) 3413-6600 – 3413-6625
E-mail de contato	senac@pe.senac.br
Site da Instituição	www.pe.senac.br
Curso	Técnico em Rádio e Televisão
Eixo Tecnológico	Produção Cultural e Design Resolução SENAC nº <u>048/2020</u>
Ato Autorizativo	

Habilitação Técnica

Habilitação Técnica: **Técnico em Rádio e Televisão**

Carga horária: **1.028 horas**

Estágio Supervisionado: **Obrigatório**

Corpo Técnico Responsável pela Elaboração do Curso

Diretor de Educação Profissional: Eliézio José da Silva

Gerente Regional Acadêmica do Ensino Profissional Técnico: Guiomar Albuquerque

Equipe Técnica: Thiago Cabral de Luna Melo / Leda Laura Campos Silva / Maria Isabel Vieira de Vasconcelos / Silvio Ferreira Passos Gonçalves / Marcia Miranda

Equipe de Regulação: Michela Caroline Macedo / Taciana Carneiro de Carvalho/Michelle Dantas Santos Weiland

Equipe de Recursos Didáticos: Luiz Henrique Monteiro Barreto da Costa / Eduardo Pereira Barreto / Silvio Ferreira Passos Gonçalves

Instrutores especialistas da UEP Recife: Adilson da Silva Oliveira, André Luiz de Azevedo Martins, Carla Ferreira da Silva, Carlos Antonio Lacerda, Daniel Freire Lacerda e Rafael Francisco de Araújo Gonçalves.

Coordenação Pedagógica: Jacira Rodrigues Cardoso

Atualização das Marcas Formativas Senac em dezembro de 2022 por Márcia Miranda conforme expediente **DN EXP 1380/2022**

SUMÁRIO

1	Identificação do Curso	5
2	Requisitos de Acesso	5
3	Justificativa e Objetivos	6
	3.1 Objetivo Geral	9
	3.2 Objetivos Específicos	9
4	Perfil Profissional de Conclusão	10
5	Organização Curricular	11
	5.1 Fluxograma de Integralização do Currículo	12
	5.2 Detalhamento das Unidades Curriculares	12
6	Orientações Metodológicas	33
	6.1 Orientações Metodológicas Específicas	35
7	Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores	39
8	Avaliação	39
	8.1 Forma de Expressão dos Resultados da Avaliação	40
	8.1.1 Menção Por Indicador de Competência	41
	8.1.2 Menção Por Unidade Curricular	41
	8.1.3 Menção Para Aprovação no Curso	41
	8.2 Recuperação	42
9	Estágio Profissional Supervisionado	42
10	Instalações, Equipamentos e Recursos Didáticos	42
	10.1 Instalações e Equipamentos	42

10.1.1	Para Oferta Presencial:	42
10.2	Recursos Didáticos	43
11	Perfil do Pessoal Docente e Técnico	44
12	Bibliografia	45
13	Prazo de Integralização	49
14	Certificação	49
ANEXO A - MODELO DO DIPLOMA DA HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO EM RÁDIO E TELEVISÃO EIXO TECNOLÓGICO PRODUÇÃO CULTURAL		50
ANEXO B – HISTÓRICO ESCOLAR		52

1 Identificação do Curso

Título do Curso: Técnico em Rádio e Televisão

Eixo Tecnológico: Produção Cultural e Design

Segmento: Comunicação

Carga horária: 1.028 horas

Código DN: 900

Código CBO: 373215-Técnico em operação de equipamentos de transmissão/recepção de televisão. 373110-Operador de central de rádio. 374125-Técnico em sonorização. 262115-Produtor de rádio. 262125-Produtor de televisão. 373210-Técnico em operação de equipamento de exibição de televisão. 373220-Supervisor técnico operacional de sistemas de televisão e produtoras de vídeo.

2 Requisitos de Acesso¹

Requisitos de Acesso

- **Idade Mínima:** 16 anos
- **Escolaridade:** Ensino Médio Completo

Documentos Exigidos Para Matrícula

- Documento de Identidade
- CPF
- Comprovante de Escolaridade
- Comprovante de Residência

Observação: Quando a oferta deste curso ocorrer por meio de parceria, convênio ou acordo de cooperação com outras instituições, deverão ser incluídas neste item as especificações, caso existirem. No caso de menor de idade, o mesmo deverá vir acompanhado de responsável

¹ Os requisitos de acesso indicados neste plano de curso consideram as especificidades técnicas da ocupação e legislações vigentes que versam sobre idade mínima, escolaridade e experiências requeridas para a formação profissional e exercício de atividade laboral. Cabe a cada Conselho Regional a aprovação de alterações realizadas nesse item do plano de curso, desde que embasadas em parecer da Diretoria de Educação Profissional.

portando os documentos RG e CPF.

3 Justificativa e Objetivos

A Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio em Rádio e Televisão – Eixo Tecnológico Produção Cultural e Design, está de acordo com o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio instituído pela Resolução CNE/CEB nº 03/2008, fundamentada no Parecer CNE/CEB nº 11/2008, alterada pelas Resoluções CNE/CEB nº 04/2012 de 06/06/2012 e CNE/CEB nº 01/2014 de 05/12/2014.

Dessa maneira, atende ao disposto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) – Lei Federal nº 9.394/1996, no Decreto Federal nº 5.154/2004, alterado pelo Decreto nº 8.268/2014, nas Resoluções CNE/CEB nº 04/2010 e 06/2012, nos Pareceres CNE/CEB nº 07/2010 e 11/2012, no Regimento das Unidades Escolares Senac Pernambuco e nas demais normas do sistema de ensino.

Na perspectiva de atualizar o perfil profissional de conclusão, para que os egressos possam acompanhar as transformações do setor produtivo e da sociedade, o Plano de Curso da Habilitação Técnica de Nível Médio em Rádio e Televisão, passa, nesta oportunidade, por revisão, mantendo-se alinhado às exigências específicas da ocupação, incorporando as inovações decorrentes dos avanços científicos e tecnológicos deste segmento, da experiência acumulada pela instituição e de novas tecnologias educacionais.

O panorama do mercado audiovisual brasileiro e mundial teve uma expressiva mudança a partir do surgimento de novas ferramentas de interação, que possibilitaram uma maior participação dos usuários na produção de conteúdo nas mais diversas plataformas alterando o processo de emissão, recepção e compartilhamento dos áudios e vídeos produzidos.

Essa quebra de paradigma de produção e tratamento de conteúdos audiovisuais também foi significativa para alterar as relações profissionais nas principais emissoras e produtoras, possibilitando uma maior inserção de profissionais autônomos e independentes. Sob a ótica do setor audiovisual no estado de Pernambuco:

Encontra-se em especial identificação, tanto via produções independentes locais, de audiência reforçada pela identidade promovida pela rica cultura do Estado, como pelo padrão nacional de ter os equipamentos domésticos para reprodução de peças audiovisuais como bens necessários e de dedicar um elevado número de horas diárias à experiência da televisão. Assim, o setor

constitui uma forte frente de atuação pública para a promoção do desenvolvimento socioeconômico e para a geração de renda e emprego na região” (LIMA JÚNIOR, 2014, p. 2).

A iniciativa de oferecer o curso Técnico em Rádio e Televisão do Senac Pernambuco justifica-se, sobretudo, diante dessas mudanças do mercado e pelo crescente interesse de estudantes pelas diversas formas de criação e produção audiovisual, o que requer não apenas o aprendizado, mas um olhar crítico sobre essas novas produções.

Segundo o Estudo de Inteligência de Mercado Audiovisual² do Sebrae, vivenciamos uma nova era em que a produção e a distribuição de conteúdos audiovisuais passam a ser cada vez mais customizados, dando espaço para os mercados de nicho. Estes mercados propiciam vida longa às obras audiovisuais.

Outrossim, dados do Plano de Diretrizes e Metas para o Audiovisual³ da Agência Nacional do Cinema (ANCINE) em 2013 já vislumbrava que até o ano de 2020, o Brasil teria potencial para ser o quinto mercado do mundo em produção e consumo de conteúdos audiovisuais para cinema, televisão e novas mídias. Percebe-se que esse crescimento do mercado audiovisual brasileiro propõe uma reorganização e, por consequência, novas possibilidades de qualificação dos profissionais que serão formados pelo curso Técnico em Rádio e Televisão do Senac.

Portanto, o curso tem o propósito de atender à demanda imediata de qualificação dos profissionais no atual panorama do mercado, mas levando em consideração as mudanças que as emissoras de rádio e televisão sofrerão nos próximos anos, oferecendo formação para profissionais que questionam, inovam os processos e produzem conteúdos audiovisuais em diferentes plataformas, em diferentes fases e para as diversas mídias.

Nesse cenário, o curso Técnico em Rádio e Televisão do Senac, procura desenvolver nos alunos uma postura crítica com relação à linguagem e uso das plataformas de rádio e televisão, possibilitando um olhar atento ao mercado e ao desenvolvimento das tecnologias.

Logo, o Senac considera que, para atender esse mercado, o qual requer profissionais

² SEBRAE. **Estudo de Inteligência de Mercado Audiovisual**. Brasília/DF: Sebrae, 2015. Disponível em: <http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/bis/download.zhtml?t=D&uid=30ec0866a085430efaef28fb30ec4f93>. Acesso em: 7 dez. 2022.

³ AGÊNCIA NACIONAL DO CINEMA. **Plano de diretrizes e metas para o audiovisual**: o brasil de todos os olhares para todas as telas. 1. ed. Rio de Janeiro: Ancine, 2013. Disponível em: <https://www.ancine.gov.br/sites/default/files/PDM%202013.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2020.

com formação múltipla, sólida e abrangente, é necessário não só que o egresso esteja atento às inovações tecnológicas, mas que atue com criatividade e flexibilidade na oferta das programações, ciente do papel cultural que esses meios exercem nas diferentes camadas sociais, tanto como veículo de informação e entretenimento, como de formação. Sendo assim, o Técnico em Rádio e Televisão atua como profissional capaz de responder adequadamente às demandas de mercado em meio às constantes mudanças e novas possibilidades.

É nessa nova perspectiva tecnológica, que o curso Técnico em Rádio e Televisão do Senac foi desenvolvido, para formar profissionais competentes tecnicamente e responsáveis socialmente que dominam habilidades específicas para atuar no mercado profissional de Rádio e Televisão de forma empreendedora.

O Senac organiza Itinerários Formativos⁴, a fim de permitir que o aluno escolha entre diferentes possibilidades de educação profissional disponíveis, etapas que podem ser seguidas por ele no seu processo de formação profissional. E para isso, monitora continuamente a realidade do mercado, desenvolvendo cenários e identificando tendências, garantindo a flexibilidade de sua organização curricular e o atendimento das realidades locais.

Os Fóruns Setoriais promovidos pelo Senac incentivam os perfis profissionais dos planos nacionais mais adeptos às demandas do mercado, adotando como premissa para organizar a sua oferta, a flexibilidade, a convergência curricular e a formação continuada de trabalhadores.

Os perfis profissionais de conclusão das qualificações profissionais técnicas que compõem o itinerário formativo desta habilitação profissional técnica de nível médio atendem aos dispositivos legais e destacam competências específicas relacionadas com as funções em que se desdobram as atividades da produção em Rádio e Televisão.

No âmbito do Senac, o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (2017) define que a formação técnica em rádio e televisão, possibilita no itinerário formativo, para cursos de qualificação profissional em: Locutor-Apresentador-Animador, Locutor Noticiarista, Locutor Comentarista, Operador de Áudio, Programador Musical e Sonoplasta. Formação continuada em cursos de Especialização Técnica em: TV digital e Rádio digital. E ainda, possibilidades de verticalização para graduação em: Curso Superior de Tecnologia em Produção Audiovisual e

⁴ SENAC. Departamento Nacional. **Itinerários Formativos**. Coleção de Documentos Técnicos do Modelo Pedagógico Senac, 9. Rio de Janeiro: Senac, Departamento Nacional, 2018. 28p.

Bacharelado em comunicação social.

Uma das vantagens do Curso de Rádio e TV é a versatilidade com a qual seus estudantes aprendem a lidar com novas tecnologias, a se adaptar às tendências de mercado e explorar formatos diferentes de comunicação. Privilegiando o olhar para o mercado, o Senac promove aos estudantes o fomento à inovação, à expansão dos saberes, e além do referencial “Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (2017)”, sugere como possibilidades de verticalização para graduação os cursos: Jornalismo, Tecnólogo em Gestão de Rádio e TV, Publicidade e Propaganda e Relações Públicas.

A instituição oferece esta habilitação profissional técnica de nível médio em sintonia com sua Proposta Pedagógica, a fim de acompanhar as transformações tecnológicas, legais e socioculturais, especialmente, aquelas voltadas à área de produção audiovisual, respeitando valores estéticos, políticos e éticos, mantendo compromisso com a qualidade, o trabalho, a ciência, a tecnologia e as práticas sociais relacionadas com os princípios da cidadania responsável.

Nesse sentido, justifica-se a oferta da Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio em Rádio e Televisão, uma vez que o curso visa desenvolver no aluno competências que possibilitem seu ingresso em um segmento do mercado em constante transformação.

3.1 Objetivo Geral

Formar profissionais com competências para atuar e intervir no mercado abrangente da comunicação audiovisual, tanto as tradicionais, quanto as ligadas às novas mídias, com domínio nas mais diversas práticas e narrativas ligadas às diferentes linguagens dos meios rádio, televisão e internet.

3.2 Objetivos Específicos

- Promover reflexões acerca dos fundamentos científicos-tecnológicos da formação técnica, relacionando teoria e prática nas diversas áreas que compõem a comunicação audiovisual;
- Preparar os alunos para encarar as novas tendências, multiplataformas e as interfaces produzidas, ligadas às diferentes linguagens dos meios rádio, televisão e internet;
- Desenvolver o raciocínio lógico e a capacidade de pensar fora da caixa, possibilitando

- a proposição de soluções adequadas e inovadoras;
- Estimular os alunos por meio de situações de aprendizagens, atitudes empreendedoras, sustentáveis e colaborativas;
- Incentivar a pesquisa como princípio pedagógico e para consolidação do domínio técnico-científico, utilizando recursos didáticos pedagógicos lúdicos e bibliográficos.

4 Perfil Profissional de Conclusão

O Técnico em Rádio e Televisão é o profissional que exerce funções e atividades ligadas à supervisão técnica e operacional na criação, produção e veiculação de diferentes gêneros e formatos de conteúdos audiovisuais, considerando softwares e equipamentos de captação, iluminação, sonorização e edição.

Atua em equipes multidisciplinares, interagindo com equipes de produção de rádio, televisiva, jornalística, publicitária, de entretenimento, cinematográfica e de produção multiplataforma. O profissional habilitado pelo Senac tem como marcas formativas: domínio técnico-científico, visão crítica, colaboração e comunicação, criatividade e atitude empreendedora, autonomia digital e atitude sustentável, com foco em resultados.

Essas marcas formativas reforçam o compromisso da instituição com a formação integral do ser humano, considerando aspectos relacionados ao mundo do trabalho e ao exercício da cidadania. Tal perspectiva propicia o comprometimento do aluno com a qualidade do trabalho, o desenvolvimento de uma visão ampla e consciente sobre sua atuação profissional e sobre sua capacidade de transformação da sociedade.

A ocupação está situada no Eixo Tecnológico Produção Cultural e Design, cuja natureza é "criar" e pertence ao segmento Comunicação. De maneira que, as seguintes competências compõem o Perfil Profissional de Conclusão do Técnico em Rádio e Televisão:

- Desenvolver projetos de audiovisual
- Realizar locução em diversas mídias
- Montar e operar equipamentos e sistemas de áudio
- Produzir programas em multiplataformas
- Operar equipamentos de vídeo
- Produzir iluminação para audiovisual

- Editar e finalizar mídia audiovisual
- Realizar programação musical
- Tratar e executar registro sonoro

5 Organização Curricular

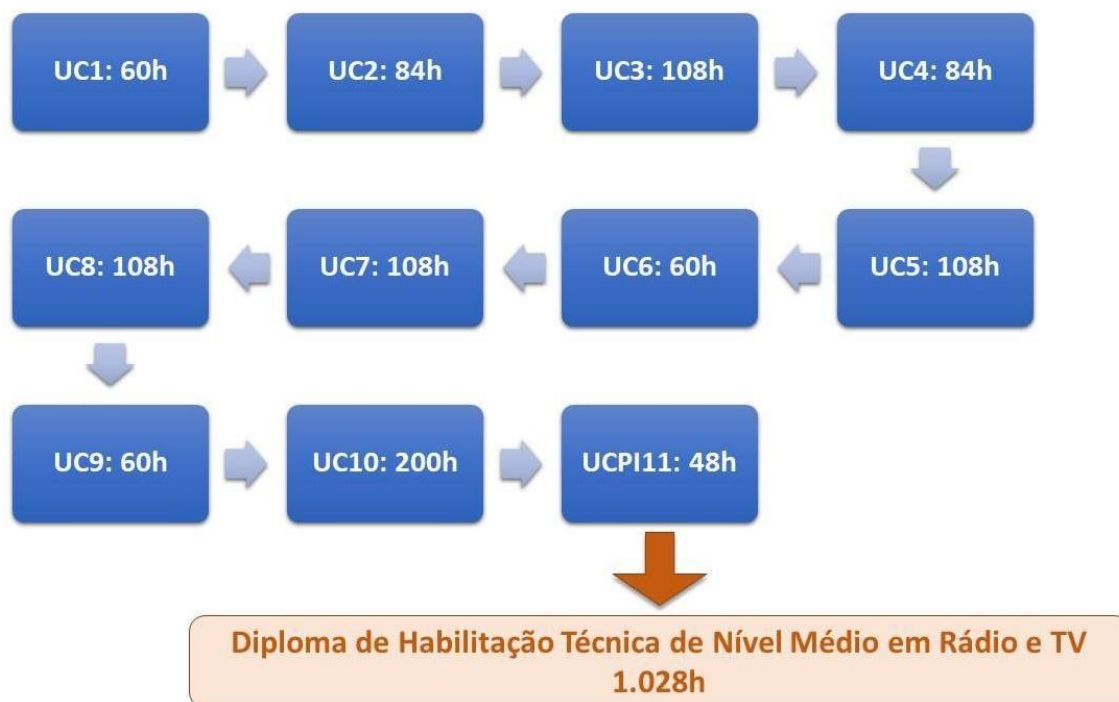
O Modelo Pedagógico Senac estrutura o currículo do Curso Técnico em Rádio e Televisão com bases nos fazeres profissionais (as competências), organizadas a partir das seguintes Unidades Curriculares:

UNIDADES CURRICULARES		CARGA HORÁRIA
UC 11: Projeto Integrador Técnico em Rádio e Televisão CH: 48 horas	UC1: Desenvolver Projetos de Audiovisual	60 horas
	UC2: Realizar Locução em Diversas Mídias	84 horas
	UC3: Operar Equipamentos e Sistemas de Áudio	108 horas
	UC4: Produzir Programas em Multiplataformas	84 horas
	UC5: Montar e Operar Equipamentos de Vídeo	108 horas
	UC6: Produzir Iluminação Para Audiovisual	60 horas
	UC7: Editar e Finalizar Mídia Audiovisual	108 horas
	UC8: Realizar Programação Musical	108 horas
	UC9: Tratar e Executar Registro Sonoro	60 horas
	UC10: Estágio Curricular	200 horas
CARGA HORÁRIA TOTAL		1028 HORAS

PRÉ-REQUISITOS: As Unidades Curriculares (UC) não possuem pré-requisitos e podem ser ofertadas de forma subsequente ou concomitante, segundo cada Departamento Regional.

CORREQUISITOS: A UC11 Projeto Integrador deve ser ofertada simultaneamente às demais Unidades Curriculares.

5.1 Fluxograma de Integralização do Currículo



5.2 Detalhamento das Unidades Curriculares

Unidade Curricular 1: Desenvolver Projetos de Audiovisual

Carga Horária: 60 horas

Indicadores
<ol style="list-style-type: none">1. Formata o projeto de acordo com o público-alvo, com base nos estudos e teorias da comunicação.2. Aplica a linguagem audiovisual na construção de projetos.3. Seleciona formas de financiamento e distribuição para produções audiovisuais com base na demanda de mercado.

Elementos da Competência
Conhecimentos <ul style="list-style-type: none">• Historiografia Brasileira e Internacional: Cinema, Rádio e Televisão;• Música: trilhas sonoras.

- Internet e transmídias.
- Teoria da comunicação e sistemas de comunicação: a influência da comunicação de massa no receptor.
- Segmentação e público-alvo.
- Profissional do audiovisual: perfil e área de atuação (legislação de RTV/2018).
- Contexto mercadológico.
- Linguagem audiovisual: gêneros, formatos, estética e narrativa.
- Mecanismos de fomento à produção audiovisual: legislação, direitos autorais e leis de incentivo.

Habilidades

- Pesquisar formas de produção audiovisual.
- Identificar diferentes teorias cinematográficas.
- Identificar os diferentes meios de comunicação.
- Projetar e mensurar os impactos da produção no público-alvo.
- Identificar tendências do mercado de produção audiovisual.
- Interpretar roteiro de produção.
- Ler e interpretar editais.
- Formatar projetos audiovisuais.

Atitudes/Valores

- Senso analítico na produção de conteúdo audiovisual.
- Equilíbrio na produção de questões técnicas e artísticas.
- Criatividade na proposição de ideias.
- Trabalho em equipe.
- Atitude empreendedora no posicionamento de projeto.
- Ética em relação ao respeito autoral.
- Responsabilidade com o cumprimento das etapas do projeto.

Unidade Curricular 2: Realizar Locução em Diversas Mídias

Carga Horária: 84 horas

Indicadores
<ol style="list-style-type: none"> 1. Apresenta, comenta e anima programas radiofônicos considerando os diferentes gêneros, recursos vocais e formatos. 2. Utiliza diferentes estilos de locução nos vários segmentos. 3. Aplica os recursos vocais de acordo com as técnicas de locução. 4. Utiliza os expressivos da fala, conforme técnicas de interpretação para atuar em rádio, vídeo e web

Elementos da Competência
<p>Conhecimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros e formatos de locução: esportivo, comercial, institucional, entrevistador, repórter, noticiário, apresentador/animador, documental, audiodescrição, audiolivros e podcasts. • Técnicas de apresentação: interpretação de textos, improvisação; percepção espacial, linguagem corporal (postura, ergonomia e movimentação no cenário); leitura de teleprompter; espelho de programa. • Estilos de locução: jovem, adulta, popular, jornalística, esportiva, AM e FM. • Noções de anatomia e fisiologia do aparelho fonoarticulatório. • Saúde vocal: cuidados pré, durante e após o seu uso, fatores de riscos, aspectos de mau uso vocal e alimentação. • Recursos de condicionamento e expressividade vocal: técnicas de relaxamento, aquecimento e desaquecimento, respiração costodiafragmática, pausas, coordenação pneumofonoarticulatória, precisão articulatória, equilíbrio ressonantal, flexibilidade, intensidade e frequência da voz, modulação e velocidade de fala, recursos de comunicação oral, pronúncia, tipos de texto e a postura corporal. • Apresentação e interpretação: recursos expressivos de diversos formatos, adequação do estado de ânimo, da postura corporal, do uso da voz e da movimentação no ambiente. • Interpretação de estilos radiofônicos: percepção corporal, emoção, interpretação. • Linguagens midiáticas: diálogo intermídias, mídias digitais e linguagem audiovisual.

- Técnicas de improvisação e comentários.
- Mercado: tipos de contratação, carreira e precificação.

Habilidades

- Anunciar e interpretar peças comerciais em áudio.
- Entrevistar em áudio em diversas mídias.
- Improvisar em situações inesperadas.
- Redigir diferentes textos para diversas mídias.
- Anunciar e desanunciar músicas.
- Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho.
- Manter a saúde vocal.
- Utilizar a voz com o máximo de rendimento e o mínimo de esforço.
- Modular a voz.
- Articular e emitir sons com precisão e clareza.
- Realizar pausas respiratórias.
- Articular e pronunciar as palavras com clareza e precisão.
- Utilizar apoio diafragmático.
- Adequar a projeção vocal com o uso do equipamento.
- Equilibrar a caixa de ressonância do aparelho fonador.
- Integrar corpo, voz e pensamento.
- Adequar a colocação vocal ao tipo de programa.
- Evitar ataques vocais bruscos e uso de ar reserva.

Atitudes/Valores

- Ética em relação à linha editorial
- Flexibilidade nas diversas situações de trabalho
- Senso de hierarquia
- Senso crítico no tratamento das informações
- Ética e imparcialidade diante de fatos e no tratamento das informações
- Trabalho em equipe
- Iniciativa na proposição de soluções
- Cuidado com a saúde vocal

Unidade Curricular 3: Operar Equipamentos e Sistemas de Audio

Carga Horária: 108 horas

Indicadores
<ol style="list-style-type: none">1. Identifica diversos tipos de equipamentos de áudio e suas utilizações, de acordo com o tipo da produção;2. Configura e testa os equipamentos de áudio de acordo com o workflow de produção.3. Realiza Programas gravados e ao vivo, com música e playback em diversas mídias.4. Transmite e grava eventos culturais, conforme características do projeto;5. Escolhe e opera diferentes tipos de microfones de acordo com situações diversas;6. Grava, exhibe e transmite conteúdo de áudio, considerando roteiro, gênero e formato.7. Realiza backup e armazena mídias produzidas em áudio, em diversos formatos.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Softwares de áudio: automação, edição, armazenamento e distribuição.
- Plataformas audiovisuais: broadcast, VOD e internet.
- Equipamentos de áudio: de captação, edição, exibição, armazenamento e transmissão.
- Noções de sistemas de sonorização: cabos, microfones, caixas, softwares, plataformas, streaming, distribuição;
- Noções de sistema elétrico, fazer cálculos de potência elétrica, de consumo de equipamentos, para dimensionamento correto.
- Sistemas de compartilhamento e armazenamento.
- Etapas de produção: configuração, operação, armazenamento.
- Fundamentos de áudio: frequência, modulação, compressão, equalização, efeitos, amplitude, fase, timbre, altura, intensidade.
- Fluxo de sinal de áudio.
- Mesa/console de som analógico e digital.
- Transmissão de programas radiofônicos: mesa broadcast.
- Caixas de som e monitores de áudio.
- Amplificadores.
- Daw (Digital Audio Workstation).
- Formatos, codec e mídias de áudio.
- Tipos de microfone, cabos, conectores e equipamentos periféricos.
- Rider Técnico de áudio: estúdio e externa.
- Roteiros de áudio: programas radiofônicos, textos publicitários e informes.

Habilidades

- Ler e interpretar roteiro técnico.
- Testar equipamentos.
- Conferir checklist.
- Realizar manutenção técnica preventiva.
- Operar sistemas básicos de sonorização;
- Verificar agenda.

- Relatar ocorrências técnicas.
- Emitir parecer técnico.
- Administrar horário de produção.
- Distinguir os elementos da música.
- Checar sinal de áudio.
- Sequenciar, alterar e checar playlist.
- Comutar equipamentos de transmissão e recepção de áudio.
- Gravar e gerar conteúdo.
- Organizar conteúdo de exibição, edição e gravação.
- Monitorar sinais de entrada e saída.
- Conferir material captado.
- Realizar backup e armazenar conteúdo final.
- Operar sistema de contingência e redundância.
- Monitorar qualidade técnica do sinal de áudio.
- Operar gravador.
- Operar console de gravação e mesa broadcast.
- Selecionar trilha sonoras.
- Sonorizar vídeos, vinhetas, comerciais.
- Mixar áudio.

Atitudes/Valores

- Proatividade na resolução de problemas técnicos.
- Respeito à hierarquia.
- Respeito ao o trabalho em equipe.
- Raciocínio lógico.
- Agilidade no manejo dos equipamentos.
- Acuidade Auditiva.

Unidade Curricular 4: Produzir Programas em Multiplataformas

Carga Horária: 84 horas

Indicadores

1. Define o formato do programa, considerando o perfil do público alvo.
2. Planeja e organiza as etapas de produção do programa de acordo com gênero e formato.
3. Cria, elabora e interpreta roteiros, considerando gênero, formato, público-alvo.
4. Aplica as técnicas de produção durante a gravação ou transmissão, considerando o planejamento.

Elementos da Competência

Conhecimentos

- Etapas de produção: pré-produção, produção e pós-produção.
- Formato de programa e público-alvo: interfaces com departamento comercial e marketing da emissora, gêneros e estilos de programação.
- Técnicas de produção: gravação, edição e transmissão.
- Produção de vídeo para programas de rádio: *live*, *videocast*, canais de vídeo na internet.

Habilidades

- Pesquisar temáticas.
- Identificar público-alvo.
- Adequar o projeto às exigências legais.
- Realizar pesquisa e levantamento de dados e informações.
- Analisar e organizar dados e informações.
- Decupar e escrever roteiro.
- Levantar informações sobre as condições técnicas e materiais para execução do projeto.
- Acompanhar atividades de edição.

- Analisar qualidade do produto audiovisual.
- Coordenar atividades para a transmissão ao vivo de programas.
- Definir cronograma.
- Organizar e acompanhar ensaio.
- Comunicar-se com clareza e assertividade com as equipes de produção

Atitudes/Valores

- Senso analítico na produção de conteúdo audiovisual.
- Equilíbrio na produção de questões técnicas e artísticas.
- Trabalho em equipe.
- Iniciativa na proposição de ideias e soluções.
- Respeito aos direitos de propriedade intelectual.

Unidade Curricular 5: Operar Equipamentos de Vídeo

Carga Horária: 108 horas

Indicadores
<ol style="list-style-type: none">1. Configura e testa equipamentos de vídeo de acordo com a produção;2. Opera corretamente equipamentos de vídeo de acordo com a produção3. Capta vídeo, interpretando roteiro e/ou demandas, dando soluções criativas de acordo com a produção4. Realiza captação para diversos tipos de mídia.

Elementos da Competência
Conhecimentos <ul style="list-style-type: none">• Gêneros e formatos audiovisuais.• Sinais e transmissão: Analógico e digital (vídeo componente, HDMI, SDI, NDI, etc.).• Etapas da produção: pré-produção, produção e pós-produção.• Funções da produção.• Formatos de vídeo: Aspecto, Alcance dinâmico, <i>Frame Rate</i>, Resolução.• Cor: padrões (RGB, RYB, CYMK), contrastes de cor e composições.• Câmera: tipos e usos.• Equipamentos e acessórios para gravação.• Objetivas: tipos e usos.• Movimentação de câmera: motora e ótica (zoom, <i>pan</i>, <i>traveling</i>, <i>krane</i>, <i>dolly</i>, boom, etc.).• Enquadramento: tipos de plano (médio, aberto, etc), posicionamento de câmera (alta, baixa, média, frontal, perfil, nuca, 3/4).• Temperatura de cor.• Roteiro audiovisual, storyboard, planning board, boletim.• Produção de reportagem e comercial.• Iluminação básica: Refletores, esquemas de luz.• Exposição: ganho/iso, diafragma/iris, obturador/shutter.

- Profundidade de campo.
- Fluxo de trabalho.
- Sinais de vídeo: Vectorscope, Waveform.
- Operação de mídia: Teleprompter, GC, Mesa de corte e Streaming.
- Logagem, arquivamento e organização de mídias.

Habilidades

- Ler e interpretar roteiro técnico.
- Testar equipamentos.
- Conferir checklist.
- Detectar problemas técnicos.
- Realizar manutenção preventiva.
- Verificar agenda.
- Relatar ocorrências técnicas.
- Emitir parecer técnico.
- Administrar horário de produção.
- Checar sinal de vídeo.
- Comutar equipamentos de transmissão e recepção.
- Receber, gravar e gerar conteúdo.
- Configurar equipamentos de vídeo.
- Organizar material de edição.
- Monitorar qualidade de vídeo.
- Comunicar-se de maneira assertiva.
- Trabalhar em equipe.

Atitudes/Valores

- Zelo pelo equipamento e material.
- Identificar os aspectos do próprio trabalho que interferem na organização.
- Sigilo no tratamento de dados e informações.
- Zelo na apresentação pessoal e postura profissional.
- Cordialidade no trato com as pessoas.
- Respeito à diversidade.

Unidade Curricular 6: Produzir Iluminação Para Audiovisual**Carga Horária:** 60 horas

Indicadores
<ol style="list-style-type: none">1. Configura e testa equipamentos de iluminação de acordo com a produção;2. Posiciona e opera corretamente refletores e equipamentos de acordo com a necessidade da produção;3. Trabalha com segurança na operação de equipamentos elétricos.

Elementos da Competência
Conhecimentos <ul style="list-style-type: none">• Luz: comportamento, cor e fenômenos físicos.• Noções de eletricidade: corrente, tensão, potência, impedância, conectores, mainpower, dimensionamento.• Iluminação para vídeo: Refletores, acessórios e equipamentos.• Esquemas de iluminação para vídeo, mapa de luz.• Produção de conteúdo (programas de Tv, internet e comerciais).• Criação e montagem de cenas e composição de cenários.• Técnicas de iluminação com Chromakey. Habilidades <ul style="list-style-type: none">• Ler e interpretar roteiro técnico.• Testar equipamentos.• Conferir checklist.• Detectar problemas técnicos.• Realizar manutenção preventiva.• Verificar agenda.• Relatar ocorrências técnicas.• Trabalho em equipe.• Comunicar-se de maneira assertiva.

Atitudes/Valores

- Zelo pelo equipamento e material.
- Identificar os aspectos do próprio trabalho que interferem na organização.
- Sigilo no tratamento de dados e informações.
- Zelo na apresentação pessoal e postura profissional.
- Cordialidade no trato com as pessoas.
- Respeito à diversidade.

Unidade Curricular 7: Editar e Finalizar Mídia Audiovisual

Carga Horária: 108 horas

Indicadores

1. Configura e testa equipamentos e softwares de edição de acordo com o workflow de produção.
2. Captura, edita e finaliza conteúdo de vídeo, considerando roteiro, gênero e formato.
3. Realiza backup e armazena mídias produzidas em vídeo, em diversos formatos.

Elementos da Competência**Conhecimentos**

- História e evolução da edição audiovisual e seus equipamentos.
- O editor audiovisual e o mercado profissional. Ética e compliance.
- Formatos audiovisuais e edição criativa
- Plataformas audiovisuais: broadcast, VOD e internet.
- Roteiro audiovisual: criação de formatos, interpretação e leitura.
- Equipamentos de reprodução e exibição.
- Fundamentos de vídeo: captação, logagem, edição, transmissão, distribuição e armazenamento.
- Sistema operacional: Windows, Mac, Mobile.
- Softwares de edição, operação, logagem, edição audiovisual criativa, sonorização, cor,

caracteres, créditos, armazenamento e distribuição em multiplataformas.

- Etapas de produção: pré-produção, produção e pós-produção.
- Interpretação dos sinais de vídeo.
- Codecs.
- Tráfego de Mídia.
- Logagem e arquivamento de mídias.

Habilidades

- Ler e interpretar roteiro técnico e *storyboard*
- Testar equipamentos e softwares de edição
- Detectar problemas técnicos.
- Realizar manutenção preventiva.
- Configurar equipamentos de vídeo/edição
- Organizar material de edição.
- Monitorar qualidade de áudio e vídeo.
- Monitorar sinais de entrada e saída.
- Conferir material captado.
- Logar e realizar backup.
- Operar software de edição.
- Adequar formato do material para veiculação em multiplataformas.
- Arquivar conteúdo final.
- Trabalhar sob pressão.
- Trabalhar em equipe.
- Raciocínio lógico e criativo

Atitudes/Valores

- Proatividade na resolução de problemas técnicos.
- Respeito à hierarquia.
- Agilidade no manejo dos equipamentos e softwares.
- Zelo pelo equipamento e material.
- Identificar os aspectos do próprio trabalho que interferem na organização.
- Sigilo no tratamento de dados e informações.
- Zelo na apresentação pessoal e postura profissional.

- Cordialidade no trato com as pessoas.
- Respeito à diversidade.

Unidade Curricular 08: Realizar Programação Musical

Carga Horária: 108 horas

Indicadores
<ol style="list-style-type: none"> 1. Pesquisa diversas fontes de registro musical, de acordo com a demanda. 2. Concebe programação, de acordo com público-alvo e estratégia comercial da emissora. 3. Diagrama programação de acordo com briefing, roteiro, linguagem e técnicas de programação musical.

Elementos da Competência
<p>Conhecimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> • História da música: estilos, movimentos e estética. • Leitura de interpretação de briefing. • Acervo fonográfico: organização, pesquisa, manutenção, classificação e catalogação. • Formato de programação: velocidade, relógio e idade. • Direitos autorais. • Softwares de automação: configuração, programação e geração • Linguagem audiovisual: gêneros, formatos, roteiro, peças radiofônicas. • Formatos e codecs de áudio e vídeo. • Tendências de mercado: novas tecnologias, cultura, estilos musicais. • Noções de marketing e promoção: <i>music brand</i> e oportunidades de mercado. <p>Habilidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e selecionar estilos musicais. • Interpretar briefing. • Interpretar roteiro de produção. • Identificar público-alvo. • Pesquisar músicas, tendências de mercado e cultura.

- Selecionar e organizar repertório.
- Adequar repertório ao público-alvo.
- Administrar sistemas manuais e automatizados de gerenciamento de programação musical.
- Acompanhar a programação musical.
- Realizar pesquisa, manutenção e atualização de acervo musical
- Acuidade auditiva.

Atitudes/Valores

- Respeito ao estilo musical da emissora ou evento.
- Sensibilidade musical.
- Criatividade na seleção de repertório.
- Flexibilidade no desenvolvimento de propostas de programação.
- Respeito aos direitos autorais e intelectuais.

Unidade Curricular 09: Tratar e Executar Registro Sonoro

Carga Horária: 60 horas

Indicadores
1. Edita e trata arquivos de acordo com as necessidades de reprodução.
2. Cria playlists para reprodução conforme programação musical.

Elementos da Competência
<p>Conhecimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Tipos de mídia de armazenamento e reprodução: codecs, formatos, tipos, digital e analógico. • Noções de sonoplastia: FOLEY, música, vinhetas, aberturas, trilhas, BG, e efeitos sonoros. • Integridade do sinal: criação e manipulação; • Softwares de programação musical: tipos e funções. • Edição: softwares e técnicas. • Softwares de automação: <i>live</i>, programação e execução.

Habilidades

- Selecionar registros sonoros.
- Editar e equalizar registros sonoros.
- Marcar e ordenar pontos específicos de faixas em arquivos digitais.
- Manipular e converter arquivos analógicos e digitais de áudio e vídeo.
- Converter mídias.
- Acionar serviço de manutenção de equipamento.

Atitudes/Valores

- Respeito ao estilo musical da emissora ou evento.
- Acuidade auditiva.
- Sensibilidade musical.
- Criatividade na seleção de repertório.
- Flexibilidade no desenvolvimento de propostas de programação.
- Respeito aos direitos autorais e intelectuais.

UC 10: Estágio Profissional Supervisionado Técnico em Rádio e TV

Carga Horária: 200 horas

O Estágio é uma Unidade Curricular de Natureza Diferenciada, desenvolvida no ambiente de trabalho e que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular em instituições de educação superior, educação profissional, ensino médio, educação especial e anos finais do ensino fundamental na modalidade da educação profissional de jovens e adultos. Seu objetivo é propiciar condições para a integração dos alunos no mundo do trabalho, assegurando a eles vivências profissionais em ambiente real de trabalho.

Indicadores

1. Atende o compromisso assumido no prazo determinado, respeitando as normas do estabelecimento.
2. Elabora os relatórios que apresentam resultados do estágio com coerência e coesão, posicionando-se a partir da visão crítica e do fazer profissional no segmento de atuação.
3. Realiza o estágio conforme o plano de atividades, demonstrando comprometimento com

a prática profissional.

UC 11: Projeto Integrador Técnico em Rádio e Televisão

Carga Horária: 48 horas

O Projeto Integrador é uma Unidade Curricular de Natureza Diferenciada, baseada na metodologia de ação-reflexão-ação, que se constitui na proposição de situações desafiadoras a serem cumpridas pelo aluno.

Esta Unidade Curricular é obrigatória nos cursos de Aprendizagem Profissional Comercial, Qualificação Profissional, Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio e Qualificação Profissional Técnica de Nível Médio.

O planejamento e execução do Projeto Integrador propiciam a articulação das competências previstas no perfil profissional de conclusão, pois apresenta ao aluno situações que estimulam o seu desenvolvimento profissional ao ter que decidir, opinar e debater com o grupo a resolução de problemas a partir do tema gerador.

Durante a realização do Projeto, portanto, o aluno poderá demonstrar sua atuação profissional pautada pelas marcas formativas do Senac, uma vez que permite o trabalho em equipe e o exercício da ética, da responsabilidade social e da atitude empreendedora. O Projeto Integrador prevê:

- Articulação das competências do curso, com foco no desenvolvimento do perfil profissional de conclusão;
- Criação de estratégias para a solução de um problema ou de uma fonte geradora de problemas relacionada à prática profissional;
- Desenvolvimento de atividades em grupos realizadas pelos alunos, de maneira autônoma e responsável;
- Geração de novas aprendizagens ao longo do processo;
- Planejamento integrado entre todos os docentes do curso;
- Compromisso docentes com o desenvolvimento do projeto no decorrer das unidades curriculares;
- Espaço privilegiado para imprimir as Marcas Formativas Senac:

- Domínio técnico-científico;
- Criatividade e atitude empreendedora;
- Visão crítica;
- Atitude sustentável;
- Colaboração e comunicação;
- Autonomia digital.

A partir do tema gerador, são necessárias três etapas para a execução do Projeto Integrador:

1º. Problemática: corresponde ao ponto de partida do projeto. Na definição do tema gerador, deve-se ter em vista uma situação plausível, identificada no campo de atuação profissional e que perpassasse as competências do perfil de conclusão. Neste momento, é feito o detalhamento do tema gerador e o levantamento das questões que irão nortear a pesquisa e o desenvolvimento do projeto. As questões devem mobilizar ações que articulem as competências do curso para a resolução do problema.

2º. Desenvolvimento: para o desenvolvimento do Projeto Integrador, é necessário que os alunos organizem e estruturem um plano de trabalho. Esse é o momento em que são elaboradas as estratégias para atingir os objetivos e dar respostas às questões formuladas na etapa de problematização. O plano de trabalho deve ser realizado conjuntamente pelos alunos e prever situações que extrapolem o espaço da sala de aula, estimulando a pesquisa em bibliotecas, a visita aos ambientes reais de trabalho, a contribuição de outros docentes e profissionais, além de outras ações para a busca da resolução do problema.

3º. Síntese: momento de organização e avaliação das atividades desenvolvidas e dos resultados obtidos. Nesta etapa, os alunos podem rever suas convicções iniciais à luz das novas aprendizagens, expressar ideias com maior fundamentação teórica e prática, além de gerar produtos de maior complexidade. É importante que a proposta de solução traga aspectos inovadores, tanto no próprio produto, quanto na forma de apresentação.

PROPOSTAS DE TEMAS GERADORES

Proposta 1: O Papel da Comunicação na Promoção de um Espaço Mais Inclusivo

As constantes transformações e inovações tecnológicas têm alterado profundamente as produções de conteúdos e a cultura midiática, principalmente no que diz respeito a conteúdo em suportes sonoros, visuais e audiovisuais. É cada vez maior a necessidade de profissionais com sólido repertório criativo e que desenvolva formulação de estratégias voltadas à comunicação inclusiva.

As pessoas com deficiência consomem conhecimento e precisam de recursos que lhe proporcionem o acesso a tal. Abordar a temática tem forte relação com a criação de um ambiente igualitáriocapaz de viabilizar a interação de todos.

A responsabilidade social, a defesa dos direitos de inclusão e a acessibilidade têm ganhado muito espaço nas discussões atuais. Entretanto, a maior parte da sociedade ainda não tem dimensão da diferença que alguns recursos tecnológicos fazem no cotidiano das pessoas que têm algum comprometimento dos sentidos humanos.

Nesse contexto, as grandes mídias vêm adotando ferramentas para que esse segmento da sociedade seja contemplado pela comunicação, que o possibilite ter amplo acesso às sensações e percepções — visuais, auditivas etc. — experimentadas por aqueles que não têm nenhum tipo de deficiência. Alguns telejornais já contam com intérpretes da Língua Brasileira de Sinais (Libras). Emissoras de TV fazem uso do “Closed Caption”, legenda oculta, para contemplar o deficiente auditivo. O mecanismo informa em palavras o som do vídeo.

Mas a comunicação inclusiva precisa elevar a sua difusão e sua aplicabilidade. A própria mídia deve promover esse trabalho de sensibilização da sociedade em prol da causa. Sites com audiodescrição e outros recursos são indispensáveis para atender as pessoas com deficiência. Portanto, a era digital exerce um papel primordial ao desenvolver tecnologias que facilitem a implantação de práticas inclusivas.

Por essa via, sugere-se como tema gerador o desenvolvimento de um projeto que auxilie as grandes ou pequenas empresas midiáticas a exercerem de fato o seu papel inclusivo, garantindo que a pessoa com deficiência conquiste o protagonismo crescente e que não sejam privados de nenhuma informação.

Proposta 2: A Democratização da Comunicação

O processo de democratização da comunicação está calcado na abertura de caminhos

parapopularização do acesso do cidadão à mídia. A ideia é permitir que a sociedade participe das decisões na formulação de políticas públicas no setor. O fundamento da democratização é viabilizar condições para que o cidadão também tenha assento no conjunto de atores que têm voz na condução dos veículos de comunicação.

Mas, a realidade atual evidencia apenas uma parcela da sociedade fazendo a gestão de rádios, TVs, jornais e outras plataformas. Permitir que o povo tenha a oportunidade de manifestar o seu pensamento, a sua cultura e as suas raízes estão na base da engrenagem da democratização da comunicação. A população precisa se sentir representada opinando no conteúdo que é disseminado.

A consolidação do terreno da democratização alcançará avanços no momento em que as massas passem a ter uma participação efetiva no planejamento da grade da programação audiovisual. E não somente isso. O poder público precisa viabilizar caminhos para que a maioria tenha acesso às novas tecnologias, como facilidade para conectar uma Internet de qualidade com baixo custo.

Nesse contexto, as rádios comunitárias, por exemplo, têm um papel importante para ressonância dos anseios populares. Esse tipo de emissora é fundamental para fortalecer a formação cidadã e permitir que as camadas mais pobres possam reverberar seus anseios e solicitações. As rádios webs também têm um peso importante para a difusão das raízes populares, além das TVs públicas.

E a oferta de cursos que trabalham com a notícia, de maneira semelhante, tende a pavimentar o terreno para tornar a informação um bem de acesso irrestrito. A comunicação deve ser colocada como um direito do cidadão. É como ter direito garantidos à educação e à saúde.

Frente ao cenário, sugere-se como tema gerador, a criação de uma rádio comunitária ou outra plataforma de acesso à comunicação que permita que o discente construa um diálogo constituído no entendimento sobre o mundo, os pontos de vista que formam a atuação cidadã na sociedade, a intervenção na vida cotidiana e nos diferentes espaços. Para essa ação, o projeto deverá desenvolver um processo de transmissão de informações: dinâmica, atualizada, democrática, coletiva e de qualidade.

Ao mesmo tempo, devem atuar como sujeitos de expressão, capazes de se fazer ouvir e de terem suas vozes consideradas no processo de discussão dos diferentes temas

implicados no processo de democratização da comunicação.

6 Orientações Metodológicas

As orientações metodológicas deste curso, em consonância com a Proposta Pedagógica do Senac, pautam-se pelo princípio da aprendizagem com autonomia e pela metodologia de desenvolvimento de competências, estas entendidas como ação/fazer profissional observável, potencialmente criativo(a), que articula conhecimentos, habilidades e atitudes/valores e que permite desenvolvimento contínuo.

As competências que compõem a organização curricular do curso foram definidas com base no perfil profissional de conclusão, considerando a área de atuação e os processos de trabalho deste profissional. Para o desenvolvimento das competências, foi configurado um percurso metodológico que privilegia a prática pedagógica contextualizada, colocando o aluno frente a situações de aprendizagem que possibilitam o exercício contínuo da mobilização e articulação dos saberes necessários para a ação e para a solução de questões inerentes à natureza da ocupação.

A mobilização e a articulação dos elementos da competência requerem a proposição de situações desafiadoras de aprendizagem, que apresentem níveis crescentes de complexidade e se relacionem com a realidade do aluno e com o contexto da ocupação.

As atividades relacionadas ao planejamento de carreira dos alunos devem ocorrer de forma concomitante ao desenvolvimento das Marcas Formativas Colaboração e Comunicação, Visão Crítica, Criatividade e Atitude Empreendedora. Recomenda-se que o tema seja abordado no início das primeiras Unidades Curriculares do curso e revisitado no decorrer de toda a formação.

A partir da reflexão sobre si mesmo e sobre a própria trajetória profissional, os alunos podem reconhecer possibilidades de atuação na perspectiva empreendedora e elaborar estratégias para identificar oportunidades e aprimorar cada vez mais suas competências.

O docente pode abordar com os alunos o planejamento de carreira a partir dos seguintes tópicos: i) *ponto de partida*: momento de vida do aluno, suas possibilidades de inserção no mercado, fontes de recrutamento e seleção, elaboração de currículo, remuneração oferecida pelo mercado, competências que apresenta e histórico profissional; ii) *objetivos*: o que o aluno pretende em relação à sua carreira a curto, médio e longo prazo, e iii) *estratégias*: o que o aluno deve fazer para alcançar seus objetivos.

Esse plano de ação tem como foco a iniciativa, a criatividade, a inovação, a autonomia e o dinamismo, na perspectiva de que os alunos possam criar soluções e buscar formas diferentes de atuar em seu segmento.

No que concerne às orientações metodológicas para a Unidade Curricular Projeto Integrador (UCPI), recomenda-se que o docente apresente aos alunos o tema gerador da UCPI na primeira semana do curso, possibilitando aos mesmos modificar e/ou substituir a proposta inicial. Para a execução da UCPI o docente deve atentar para as fases que a compõem: a) problematização (detalhamento do tema gerador); b) desenvolvimento (elaboração das estratégias para atingir os objetivos e dar respostas às questões formuladas na etapa de problematização) e; c) síntese (organização e avaliação das atividades desenvolvidas e dos resultados obtidos).

Ressalta-se que o tema gerador deve se basear em problemas da realidade da ocupação, propiciando desafios significativos que estimulem a pesquisa a partir de diferentes temas e ações relacionadas ao setor produtivo ao qual o curso está vinculado. Neste sentido, a proposta deve contribuir para o desenvolvimento de projetos consistentes, que ultrapassem a mera sistematização das informações trabalhadas durante as demais unidades curriculares.

No tocante à apresentação dos resultados o docente deve retomar a reflexão sobre a articulação das competências do perfil profissional e o desenvolvimento das Marcas Formativas, correlacionando-os ao fazer profissional. Deve ainda, incitar o compartilhamento dos resultados do Projeto Integrador com todos os alunos e a equipe pedagógica, zelando para que a apresentação estabeleça uma aproximação ao contexto profissional. Caso o resultado não atenda aos objetivos iniciais do planejamento, não há necessidade de novas entregas, mas o docente deve propor que os alunos reflitam sobre todo o processo de aprendizagem com intuito de verificar o que acarretou o resultado obtido.

O domínio técnico-científico, a visão crítica, a colaboração e comunicação, a criatividade e atitude empreendedora, a autonomia digital e a atitude sustentável são Marcas

Formativas a serem evidenciadas ao longo de todo o curso. Elas reúnem uma série de atributos que são desenvolvidos e/ou aprimorados por meio das experiências de aprendizagem vivenciadas pelos alunos, e têm como função qualificar e diferenciar o perfil profissional do egresso no mercado de trabalho.

Nessa perspectiva, compete à equipe pedagógica identificar os elementos de cada UC que contribuem para o trabalho com as marcas. Dessa forma, elas podem ser abordadas com a devida ênfase nas unidades curriculares, a depender da proposta e do escopo das competências.

Portanto, trata-se de um compromisso educacional promover, de forma combinada, tanto o desenvolvimento das competências como das Marcas Formativas, com atenção especial às possibilidades que o Projeto Integrador pode oferecer.

6.1 Orientações Metodológicas Específicas

UC1: Desenvolver Projetos de Audiovisual

Para estimular e demonstrar a importância do desenvolvimento de projetos de audiovisual, sugere-se trazer um profissional com diferentes vivências na área, para falar sobre a atuação no campo profissional.

Além disso, indica-se o uso de metodologias necessárias para demonstrar, desde o início, a importância do trabalho em equipe, e que levem o aluno a tomar decisões para a resolução de problemas, percebendo dentro o modo de preparar e operar os equipamentos de gravação, exibição e reprodução de conteúdo audiovisual em diversas mídias e armazenar os conteúdos de forma apropriada para utilização posterior.

UC2: Realizar locução em diversas mídias

Nessa Unidade Curricular, entre as metodologias disponíveis indica-se explorar a locução diante das transformações e dos impactos causados pela internet nos veículos de rádio e TV. Diante desse cenário, como transmitir informações e conteúdos diversos de maneira atraente e inovadora, capaz de manter a audiência do veículo ou canal onde o profissional esteja atuando e competir com estes profissionais? Com isso, o estudante poderá refletir sobre como a internet transforma o consumo de conteúdos audiovisuais, impactando diretamente no trabalho do locutor.

UC3: Operar Equipamentos e Sistemas de Áudio

Para esta Unidade Curricular, além das metodologias sugeridas, sugere-se explorar recursos e ferramentas que favoreçam a criação de cenários. Contudo, a principal motivação para a realização dessa dinâmica proposta, é a possibilidade de utilizar os recursos e mídias disponíveis na promoção de grandes experiências aos estudantes. Identificar os equipamentos; utilizar softwares de áudio: automação, edição, armazenamento e distribuição; conhecer plataformas audiovisuais como: broadcast, VOD e internet, entre outros recursos, possibilitará uma ampla compressão e desenvolvimento de habilidades que incentivam a autonomia.

UC 4: Produzir Programas em Multiplataformas

A utilização de ambientes interativos de comunicação na internet, abre a possibilidade da interação da audiência com o conteúdo de um programa audiovisual. A estrutura de uma narrativa para multiplataforma, as características do roteiro de um programa interativo e o planejamento de uma produção para TV digital interativa e mídias convergentes, passou a ser objeto de estudo recente dos pesquisadores.

A partir desse contexto, sugere-se para essa Unidade Curricular, que os estudantes construam uma narrativa interativa para multiplataforma, a partir dos estudos sobre as características narrativas de um programa audiovisual para mídias digitais, como a TV digital e a internet usada em computadores ou celulares.

Para isso, é muito importante ter conhecimento sobre as etapas de produção (pré-produção, produção e pós-produção), formato de programa e público-alvo, técnicas de produção, entre outros conhecimentos explorados na UC.

UC5: Montar e Operar Equipamentos de Vídeo

No curto espaço de convivência com as novas tecnologias digitais, podemos observar, contudo, que é a necessidade que as pessoas fazem dos meios e seus aplicativos é que determinam a eficácia e permanência de uma determinada tecnologia e por isso, a necessidade de conhecer as mais diversas ferramentas de produção. Tais mudanças permitem identificar novas possibilidades de interação.

Por essa via, sugere-se para essa Unidade Curricular, a criação de cenários que permitam explorar conhecimentos que possibilitem o protagonismo dos estudantes, para

configurar e testar equipamentos de vídeo; operar corretamente equipamentos de vídeo; captar vídeos, interpretando roteiro e/ou demandas de forma criativa, entre outras técnicas de operação e montagem.

UC6: Produzir Iluminação Para Audiovisual

Com base no estudo das diferentes experiências compartilhadas, compreende-se que existem vários tipos de equipamentos e acessórios para iluminação. Considerando os conhecimentos necessários para bem explorar essa Unidade Curricular, sugere-se a criação de cenários que permitam explorar conhecimentos que ao preparar a produção, os estudantes possam conhecer sobre as tecnologias e técnicas disponíveis; que sejam incentivados a promover a interdisciplinaridade nos processos de trabalho; mais do que conhecer a técnica, sejam estimulados ao pensamento discursivo; potencializar a imaginação, considerando que a luz é aquilo que acrescenta, reduz, exalta, torna crível e aceitável; é o primeiro dos efeitos; é fundamental no processos de produção.

UC7: Editar e Finalizar Mídia Audiovisual

O avanço da tecnologia ampliou a variedade e a acessibilidade dos recursos de comunicação. Assim, o campo de abrangência do audiovisual mostra-se extremamente diversificado e passível de uma série de encaminhamentos por diferentes áreas do conhecimento.

Para essa Unidade Curricular, sugere-se estudar algumas formas de edição e finalização de mídias, a fim de promover a reflexão sobre a prática, aprimorar estratégias para que essas sejam passíveis de utilização, de forma regular e sistematizada no mercado de trabalho futuro. Por essa via, certamente, o aproveitamento dos resultados pode ser aperfeiçoado por novos projetos, realizados em contextos diversos, instituições e com finalidades diversas.

UC8: Realizar Programação Musical

Trabalhar com programação musical promove a melhor percepção do indivíduo sobre o mundo, uma vez que com criatividade, com criticidade propõe a interpretação do conhecimento e não apenas a sua aceitação. Possibilita-se que o estudante deixe de ser objeto e torne-se sujeito do próprio conhecimento.

Por essa via, sugere-se que a Unidade Curricular em desenvolvimento, aproxime o

estudante dos meios audiovisuais, e que se aproprie de suas potencialidades, de forma a simular um projeto de programação musical, onde favoreça reconhecer e selecionar os estilos musicais; interpretar briefings; interpretar roteiro de produção, entre outros conhecimentos que levem o estudante a familiarizar-se com tais competências.

UC9: Tratar e Executar Registro Sonoro

O som é parte determinante da narrativa e consegue emocionar o público para elevar ou rebaixar algum personagem, para deixar uma paisagem ou cenário com um significado diferente de acordo com o sentimento que a direção e sonoplastia querem transmitir. Criar uma narrativa sonora, utilizando técnicas inovadoras ou tradicionais, pode gerar entendimentos diferentes para diferentes plataformas.

Nesse sentido para esta Unidade Curricular, sugere-se esboçar um projeto de tratamento e execução de registro sonoro, partindo da definição do tema e debate sobre os principais pontos relevantes a serem abordados, listagem do aparato tecnológico necessário, seleção do material sonoro, com o intuito de editar e tratar arquivos de acordo com as necessidades de reprodução.

UC 10: Estágio Profissional Supervisionado

As orientações metodológicas referentes à UC 10 constam no item 9 deste plano de curso.

UC 11: Projeto Integrador Técnico em Rádio e Televisão

No que concerne às orientações metodológicas para a UC Projeto Integrador, recomenda-se que o docente responsável pelo projeto apresente os temas geradores no primeiro contato com os alunos que, por sua vez, devem validar a proposta e sugerir modificação ou inclusão a ser acatada pelos docentes quando pertinente.

Ressalta-se que o tema gerador tem como princípio ser desafiador e, portanto, deve estimular a pesquisa e a investigação de outras realidades, transcendendo a mera sistematização de informações trabalhadas durante as demais unidades curriculares. Com a definição do tema gerador, é necessário estabelecer cronograma de trabalho e prazos de entregas.

É fundamental que o docente responsável pelo projeto estabeleça um elo com os demais docentes do curso, incentivando a participação ativa e reforçando as contribuições de cada UC para a realização do projeto integrador. Além disso, todos os docentes do curso devem participar da elaboração, execução e apresentação dos resultados parciais e finais do tema gerador.

Durante o desenvolvimento do projeto, os docentes devem acompanhar as entregas parciais conforme previsto no cronograma, auxiliando os grupos na realização e consolidação das pesquisas.

Cabe ressaltar que aspectos como criatividade e inovação devem estar presentes tanto nos produtos/resultados propriamente ditos do Projeto Integrador como na forma de apresentação desses resultados.

7 Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores

De acordo com a legislação educacional em vigor, é possível aproveitar conhecimentos e experiências anteriores dos alunos, desde que diretamente relacionados com o perfil profissional de conclusão do presente curso.

O aproveitamento de competências anteriormente adquiridas pelo aluno por meio da educação formal, informal ou do trabalho para fins de prosseguimento de estudos, será feito mediante protocolo de avaliação de competências, conforme as diretrizes legais e orientações organizacionais vigentes.

8 Avaliação

De forma coerente com os princípios pedagógicos da Instituição, a avaliação tem como propósitos:

- **Ser diagnóstica:** Averiguar o conhecimento prévio de cada aluno e seu nível de domínio das competências, indicadores e elementos, elencar as reais necessidades de aprendizado e orientar a abordagem docente;

- **Ser formativa:** Acompanhar todo o processo de aprendizado das competências propostas neste plano, constatando se o aluno as desenvolveu de forma suficiente para avançar a outra etapa de conhecimentos e realizando adequações, se necessário;
- **Ser somativa:** Atestar o nível de rendimento de cada aluno, se os objetivos de aprendizagem e competências foram desenvolvidos com êxito e verificar se o mesmo está apto a receber seu certificado ou diploma;
- **Ser continuada:** Considerar o desenvolvimento de cada aluno ao longo do processo de ensino e aprendizagem, permitindo que as aprendizagens sejam avaliadas de forma contínua. Através da observação permanente e da realização de atividades diferentes, o docente poderá acompanhar o desenvolvimento de seus alunos e realizar uma reflexão constante de sua prática, bem como favorecer a utilização de novos instrumentos de trabalho;
- Verificar a aprendizagem do aluno, sinalizando o quão perto ou longe está do desenvolvimento das competências que compõem o perfil profissional de conclusão (foco na aprendizagem);
- Permitir que o aluno assuma papel ativo em seu processo de aprendizagem, devendo, portanto, prever momentos para autoavaliação e *feedback*, em que docente e aluno possam juntos realizar correções de rumo ou adoção de novas estratégias que permitam melhorar o desempenho do aluno no curso.

8.1 Forma de Expressão dos Resultados da Avaliação

- Toda avaliação deve ser acompanhada e registrada ao longo do processo de ensino e aprendizagem. Para tanto, definiu-se o tipo de menção que será utilizada para realizar os registros parciais (ao longo do processo) e finais (ao término da Unidade Curricular/curso).
- As menções adotadas no modelo pedagógico reforçam o comprometimento com o desenvolvimento da competência e buscam minimizar o grau de subjetividade do processo avaliativo.
- De acordo com a etapa de avaliação, foram estabelecidas menções específicas a serem adotadas no decorrer do processo de aprendizagem:

8.1.1 Menção Por Indicador de Competência

A partir dos indicadores que evidenciam o desenvolvimento da competência, foram estabelecidas menções para expressar os resultados de uma avaliação. As menções que serão atribuídas para cada indicador são:

Durante o Processo

- Atendido - A
- Parcialmente Atendido - PA
- Não Atendido – NA

Ao Final da Unidade Curricular

- Atendido - A
- Não Atendido - NA

8.1.2 Menção Por Unidade Curricular

Ao término de cada Unidade Curricular (Competência, Estágio, Prática Profissional, Prática Integrada ou Projeto Integrador), estão as menções relativas a cada indicador. Se os indicadores não forem atingidos, o desenvolvimento da competência estará comprometido.

Ao término da Unidade Curricular, caso algum dos indicadores não seja atingido, o aluno será considerado reprovado na unidade. É com base nessas menções que se estabelece o resultado da Unidade Curricular. As menções possíveis para cada Unidade Curricular são:

- Desenvolvida - D
- Não desenvolvida – ND

8.1.3 Menção Para Aprovação no Curso

Para aprovação neste curso, o estudante precisa atingir D (Desenvolveu) em todas as unidades curriculares (Competências e Unidades Curriculares de Natureza Diferenciada).

Além da menção D (desenvolveu), o aluno deve ter frequência mínima de 75%, conforme legislação vigente. Na modalidade a distância, o controle da frequência é baseado na realização das atividades previstas.

- Aprovado - AP

- Reprovado - RP

8.2 Recuperação

A recuperação será imediata à constatação das dificuldades do estudante, por meio de solução de situações-problema, realização de estudos dirigidos e outras estratégias de aprendizagem que contribuam para o desenvolvimento da competência. Na modalidade de oferta presencial, é possível a adoção de recursos de Educação à Distância (EaD).

9 Estágio Profissional Supervisionado

O Estágio tem por finalidade propiciar condições para a integração dos alunos no mercado de trabalho. É um “ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos” (art. 1º, §1º da Lei nº 11.788/2008).

Conforme previsto em legislação vigente, o Estágio pode integrar ou não a estrutura curricular dos cursos. Será obrigatório quando a legislação que regulamenta a atividade profissional assim o determinar.

Nos cursos em que o Estágio não é obrigatório, pode ser facultada aos alunos a realização do deste, de acordo com a demanda do mercado de trabalho. Assim, quando desenvolvido como atividade opcional, a carga horária do estágio é apostilada ao histórico escolar do estudante. Anota-se que, segundo a Lei nº 11.788/2008, **no presente curso o Estágio é obrigatório.**

10 Instalações, Equipamentos e Recursos Didáticos

10.1 Instalações e Equipamentos⁵

10.1.1 Para Oferta Presencial:

⁵ É importante que as instalações e os equipamentos estejam em consonância com a legislação e atendam às orientações descritas nas normas técnicas de acessibilidade. Esses aspectos, assim como os atitudinais, comunicacionais e metodológicos buscam atender a orientações da Convenção de Direitos das Pessoas com Deficiência, da qual o Brasil é signatário.

- a) Laboratório de Informática⁶ com Computadores Conectados à Internet:** Processador de última geração com mínimo de 6 a 8 núcleos (12 a 16 threads) com clock real a partir de 3,5 GHz (3,7 GHz Real) e Tecnologia de aceleração para no mínimo 4,4 GHz ou processador com configuração equivalente ou superior; Frequência/Velocidade(clock) mínimo de 3,7 GHz 12 MB, mínimo 12 MB de Cache; Suporte a ACPI (Advanced configuration and Power Interface); Chip de segurança TPM (Trusted Platform Module) versão 1.2 integrado a placa-mãe e acompanhado de softwares para sua implementação e gerenciamento; Sistema Básico de entrada e saída - BIOS suporte ACM com EEPROM recarregável ou equivalente; Suporte a SMBIOS v 2.6 (System Management BIOS) ou superior; frequência mínima de 2666 MHz; Disco rígido mínimo 1TB 7200 RPM SATA, mais um disco de 512GB SSD onde deverá ser instalado o sistema operacional; 32Gb DDR4 2666 MHz tipo ECC podendo ser expandido para mínimo de 64GB clock da memória; Placa de rede especificação 10/100/1000 Ethernet; Placa de vídeo offboard, com mínimo de 6GB GDDR5 128bits, 4xDP; Memória da Placa de Vídeo Mínimo de 6GB dedicada; Sistema Operacional Windows 10 profissional português 64 bits ou superior; Tecnologia Bluetooth (especificação); Bluetooth 4.0 ou superior; Portas USB (qtde) Mínimo de 3 Portas., sendo mínimo de 2 portas USB 3.1; Um conector fone de ouvido/microfone combinado.
- b) Laboratório de Rádio TV com Computadores cNectados à Internet:** Estúdio amplo equipado com sistema de iluminação para produção de conteúdo, com possibilidade de captação e edição concomitante e possível transmissão via internet das produções. O laboratório dispõe de 3 câmeras filmadoras profissionais, microfones, mesa de corte (vídeo), mesa de som e computador para captação e/ou edição, com possibilidade de *streaming* (transmissão ao vivo, pela internet) de imagem e som para construção de conceitos de operação de câmera e iluminação bem como a produção de conteúdo para audiovisual (Tv e internet).

10.2 Recursos Didáticos

⁶ É importante observar que os laboratórios não podem ter condições inferiores às previstas no Estudo Nacional sobre Parâmetros de Qualidade Mínimos de Infraestrutura para Oferta Educacional.

O Departamento Regional deve especificar o que será adquirido pelo estudante ou fornecido pelo Senac em caso de alunos do Programa Senac de Gratuidade (PSG). De modo que, sugere-se utilizar como material de apoio, **livros da Biblioteca Virtual do Senac** (<https://bibliotecadigitalsenac.com.br>) e **vídeos do canal Senac Recomenda** (<https://www.youtube.com/channel/UCm8rxICUI9-aH5ZAtTkKGuQ>).

11 Perfil do Pessoal Docente e Técnico

O desenvolvimento da oferta ora proposta requer docentes com o seguinte perfil profissional:

Unidades Curriculares	Perfil do Pessoal Docente
UC1: Desenvolver Projetos de Audiovisual	Docentes com experiência profissional em produções de rádio e TV, Audiovisual, Cinema, Publicidade Propaganda, Produção Cultural ou áreas correlatas, e formação superior.
UC2: Realizar Locução em Diversas Mídias	Docentes com experiência profissional em Apresentação de programas de rádio ou TV, e formação superior e/ou Docentes com experiência profissional em interpretação para TV ou Cinema ou Teatro, formação superior e registro profissional de Ator.
UC3: Operar Equipamentos e Sistemas de Áudio	Docentes com experiência profissional em produções de áudio ou áreas correlatas com formação superior.
UC4: Produzir Programas em Multiplataformas	Docentes com experiência profissional em produções de rádio e TV, Audiovisual, Cinema, Publicidade Propaganda, Produção Cultural ou áreas correlatas, e formação superior.
UC5: Montar e Operar Equipamentos de Vídeo	Docentes com experiência profissional em operação de equipamentos de vídeo: gravação, exibição, armazenamento, monitoração e demais dispositivos relativos à produção em switcher e estúdio de TV e demais áreas de produção técnica de emissoras de TV e produtoras de vídeo, com formação superior.
UC6: Produzir Iluminação Para Audiovisual	Docentes com experiência profissional em operação de equipamentos de iluminação e produção para audiovisual com formação superior.

UC7: Editar e Finalizar Mídia Audiovisual	Docentes com experiência profissional em edição e/ou finalização (pós-produção) de obras audiovisuais com formação superior.
UC8: Realizar Programação Musical	Docentes com experiência profissional em produção musical em emissoras de rádio, TV, produtoras de áudio e vídeo ou promotoras de eventos, com formação superior.
UC9: Tratar e Executar Registro Sonoro	Docentes com experiência profissional em produções de áudio ou áreas correlatas com formação superior.

12 Bibliografia

Unidades Curriculares
<p>UC1: Desenvolver Projetos de Audiovisual</p> <p>Carga Horária: 60 horas</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>DELBONO, B. de F. Comunicação audiovisual: repertório, programação e projeto. Curitiba: CRV, 2018.</p> <p>PRIMO, Lane; CABRAL, Sidarta. Produção Audiovisual: Imagem, som e movimento. São Paulo: Editora Érica, 2014.</p> <p>TESO, P. D. Desenvolvimento de projetos audiovisuais: pela metodologia DPA. São Paulo: Editus, 2016.</p> <p>Bibliografia Complementar</p> <p>ALVES, Marcia Nogueira; ANTONIUTTI, Cleide Luciane; FONTOURA, Mara. Mídia e produção audiovisual: uma introdução. Editora InterSaberes, 2012.</p>
<p>UC2: Realizar Locução em Diversas Mídias</p> <p>Carga Horária: 84 horas</p> <p>Bibliografia Básica</p> <p>BOMPET, Ruth; MULLER, Maryse. Nossa Voz: Manual Prático de Treinamento Vocal. São Paulo: Editora Thieme Revinter, 2016.</p> <p>KISCHINHEVSKY, Marcelo. Radio e mídias sociais: mediações e interações radiofônicas</p>

em plataformas digitais de comunicação. Rio de Janeiro: Editora Mauad, 2014.

SAMPAIO, M. **Curso de locução dirigida para todas as profissões**. Rio de Janeiro: Brasport, 2012.

Bibliografia Complementar

SANTOS, Ruzia Barboza dos Santos. **Oratória**: guia prático para falar em público. Brasília: Editora Senac Distrito Federal, 2018.

UC3: Operar Equipamentos e Sistemas de Áudio

Carga Horária: 108 horas

Bibliografia Básica

CYSNE, L. F. O. **A nova bíblia do som**. São Paulo: Cia. do Ebook, 2016.

FONSECA, N. **Introdução à engenharia de som**. São Paulo: Lidel Zamboni, 2012

S. W. AMOS. **TV, Rádio & Som: Fundamentos**. 3. ed. Curitiba: Editora Hemus, 2003.

Bibliografia Complementar

FERRARETTO, Luiz Arthur. **Rádio: teoria e prática**. São Paulo: Summus Editorial, 2014.

FONTERRADA, Marisa Trench de Oliveira. **Ciranda De Sons**. São Paulo: Editora Unesp, 2015.

UC4: Produzir Programas em Multiplataformas

Carga Horária: 84 horas

Bibliografia Básica

MUSBURGER, Robert B. **Roteiro Para Mídia Eletrônica**: TV, Rádio, Animação e Treinamento Corporativo. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2008

PRIMO, Lane; CABRAL, Sidarta. **Produção Audiovisual**: Imagem, som e movimento. São Paulo: Editora Érica, 2014.

Bibliografia Complementar

TESO, P. D. **Desenvolvimento de projetos audiovisuais**: pela metodologia DPA. São Paulo: Editus, 2016.

UC5: Montar e Operar Equipamentos de Vídeo

Carga Horária: 108 horas

Bibliografia Básica

BARNWELL, Jane. **Fundamentos de Produção Cinematográfica**. Ed. Bookman. 2013.

MASCELLI, Joseph V. **Os cinco Cs da cinematografia**. 1. ed. São Paulo: Summus Editorial, 2010.

ZETTI, H. **Manual de produção de televisão**. São Paulo: Cengage Learning, 2017.

Bibliografia Complementar

HEDGECOE, John. **O novo manual de fotografia**: guia completo para todos os formatos. 4. ed. São Paulo: Editora Senac São Paulo, 2006.

MARTINS, Nelson. **A imagem na editoração**: ajustes, conversão e fechamento de arquivos para impressão. 2. ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2015.

UC6: Produzir Iluminação Para Audiovisual

Carga Horária: 60 horas

Bibliografia Básica

BARNWELL, Jane. **Fundamentos de Produção Cinematográfica**. Porto Alegre: Editora Bookman, 2013.

MOURA, Edgar Peixoto de. **50 anos**: luz, câmera e ação. Editora: Editora Senac São Paulo, 2018.

Bibliografia Complementar

HAGEMEYER, Rafael Rosa. **História & Audiovisual**. Belo Horizonte: Editora Autêntica, 2012.

MASCELLI, Joseph V. **Os cinco Cs da cinematografia**. 1. ed. São Paulo: Summus Editorial, 2010.

UC7: Editar e Finalizar Mídia Audiovisual

Carga Horária: 108 horas

Bibliografia Básica

MARTINS, Nelson. **A imagem na editoração:** ajustes, conversão e fechamento de arquivos para impressão. 2. ed. Rio de Janeiro: Senac Nacional, 2015.

Maxim Jago. **Adobe Premiere Pro CC Classroom in a Book.** 1. ed. Editora Adobe Press (DVD-ROM. ISBN-10: 013529889X | ISBN-13: 978-0135298893).

Walter Murch. **Num piscar de olhos:** A edição de filmes sob a ótica de um mestre. 1. ed. São Paulo: Zahar, 2004.

Bibliografia Complementar

FAXINA, Elson. **Edição de Áudio e Vídeo.** Curitiba: Editora InterSaberes, 2018.

UC8: Realizar Programação Musical

Carga horária: 108 horas

Bibliografia Básica

BRYAN, Guilherme; VINCENT, Villari. **Teletema:** A história da música popular através da teledramaturgia brasileira. Cidade: Editora Dash Arte, 2016 (eBook Kindle).

DAPIEVE, Arthur. **BROCK:** o Rock Brasileiro dos Anos 80. São Paulo: Editora 34, 2015

TINHORÃO, José Ramos. **Pequena história da música popular:** segundo seus gêneros. 7. ed. São Paulo: Editora 34, 2013.

Bibliografia Complementar

NELSON Motta. **Noites tropicais:** Solos, improvisos e memórias musicais. 1. ed. São Paulo: Editora Objetiva, 2000 (eBook Kindle).

UC9: Tratar e Executar Registro Sonoro

Carga Horária: 60 horas

Bibliografia Básica

CYSNE, L. F. O. **A nova bíblia do som**. São Paulo: Cia. do Ebook, 2016.

FONSECA, N. **Introdução à engenharia de som**. São Paulo: Lidel Zamboni, 2012.

S. W. Amos. **TV, Rádio & Som: Fundamentos**. 3. ed. Curitiba: Editora Hemus, 2003.

Bibliografia Complementar

FERRARETTO, Luiz Arthur. **Rádio: teoria e prática**. São Paulo: Summus Editorial, 2014.

FONTERRADA, Marisa Trench de Oliveira. **Ciranda de Sons**. São Paulo: Editora Unesp, 2015.



13 Prazo de Integralização

O prazo máximo de integralização para conclusão de todas as unidades curriculares não poderá exceder o dobro do tempo necessário para cumprimento da carga horária total do curso.

14 Certificação

Àquele que concluir com aprovação todas as unidades curriculares que compõem a organização curricular desta Habilitação Técnica de Nível Médio e comprovar a conclusão do Ensino Médio, será conferido o Diploma de Técnico em Técnico em Rádio e Televisão, com validade nacional.

ANEXO A - MODELO DO DIPLOMA DA HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO EM RÁDIO E TELEVISÃO | EIXO TECNOLÓGICO PRODUÇÃO CULTURAL



DIPLOMA

O Senac - Unidade de -----, credenciado pela Ordem de Serviço DR/PE nº -----/----- de ---
-- de ----- de -----, de acordo com o disposto na Lei Federal nº 9.394 de 20/12/1996, e suas alterações, conforme a Lei nº
11.741 de 16/07/2008, confere a

Nome Completo do Aluno

de nacionalidade (xxxx), natural de (município e estado), nascido em XX, de (mês), de (ano),
registro de identidade civil nº XXXXX/UF, por ter concluído o curso de Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio em Rádio
e Televisão, Eixo Tecnológico Produção Cultural e Design, autorizado pelo Conselho Regional de Pernambuco - CR nº de
e Resolução Senac nº 1036 de 19/11/2015, em (mês) de (ano), o diploma de

Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio em Rádio e Televisão

Recife, (dia) de (mês) de (ano).

Titular do Certificado

Secretaria Escolar

Diretor(a) da Unidade de Ensino

HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO EM RÁDIO E TELEVISÃO DO EIXO TECNOLÓGICO PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN		
UNIDADES CURRICULARES		PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO
UC1 – Desenvolver projetos de audiovisual.	60	<p>O Técnico em Rádio e Televisão é o profissional que exerce funções e atividades ligadas à supervisão técnica e operacional na criação, produção e veiculação de diferentes gêneros e formatos de conteúdos audiovisuais, considerando softwares e equipamentos de captação, iluminação, sonorização e edição. Atua em equipes multidisciplinares, interagindo com equipes de produção de rádio, televisiva, jornalística, publicitária, de entretenimento, cinematográfica e de produção multiplataforma.</p> <p>O profissional habilitado pelo Senac tem como marcas formativas: domínio técnico-científico, visão crítica, atitude empreendedora, sustentável, colaborativa, atuando com foco em resultados. Essas marcas formativas reforçam o compromisso da instituição com a formação integral do ser humano, considerando aspectos relacionados ao mundo do trabalho e ao exercício da cidadania. Essa perspectiva propicia o comprometimento do aluno com a qualidade do trabalho, o desenvolvimento de uma visão ampla e consciente sobre sua atuação profissional e sobre sua capacidade de transformação da sociedade.</p> <p>A ocupação está situada no Eixo Tecnológico Produção Cultural e Design cuja natureza é "criar", e pertence ao segmento Comunicação.</p> <p>As seguintes competências compõem o Perfil Profissional de Conclusão do Técnico em Rádio e Televisão:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Desenvolver projetos de audiovisual ● Realizar locução em diversas mídias ● Montar e operar equipamentos e sistemas de áudio ● Produzir programas em multiplataformas ● Operar equipamentos de vídeo. ● Produzir iluminação para audiovisual ● Editar e finalizar mídia audiovisual ● Realizar programação musical ● Tratar e executar registro sonoro
UC2 – Realizar locução em diversas mídias.	84	
UC3 – Operar equipamentos e sistemas de áudio.	108	
UC4 – Produzir programas em multiplataformas.	84	
UC5 – Montar e Operar equipamentos de vídeo.	108	
UC6 – Produzir iluminação para audiovisual.	60	
UC7 – Editar e finalizar mídia audiovisual.	108	
UC8 – Realizar programação musical.	108	
UC9 – Tratar e executar registro sonoro.	60	
UC10 – Estágio Curricular.	200	
UC11 – Projeto Integrador – Técnico em Rádio e Televisão.	48	
CARGA HORÁRIA TOTAL	1028 horas	
% DE FREQUÊNCIA		
OBSERVAÇÃO		

Curso Anterior e Ano de Conclusão
Estabelecimento
Local e Unidade da Federação
<p>O presente documento foi registrado sob o nº</p> <p>em folhas</p> <p>do livro deste estabelecimento.</p>
<p>Foram aproveitados conhecimentos e experiências referentes às</p> <p>unidades curriculares, mediante, aplicado por Banca Examinadora</p> <p>Especial, desta instituição, em/...../....., sendo emitido pela mesma o Parecer</p> <p>nº-SENAC, em conformidade com a Lei 9394/96 e Resolução CNE/CEB nº 06/2012.</p>
Código Sistec N°

ANEXO B – HISTÓRICO ESCOLAR



República Federativa do Brasil
Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial
Departamento Regional de Pernambuco
Unidade Educacional _____
Endereço _____
C.N.P.J.: _____ Cadastro Escolar: P - _____



Histórico Escolar

Pelo presente Histórico Escolar conferimos a _____
Filho(a) de _____ e de _____
Nascido(a) em _____ de _____ de _____ Cidade _____ UF _____ Nacionalidade _____
RG _____ Órgão Expedidor _____ por haver concluído em _____
de _____ de _____ o(s) módulo(s) _____ da **Habilitação Profissional Técnica de Nível Médio em Rádio e Televisão, do Eixo Tecnológico Produção Cultural e Design**, válido em todo Território Nacional, nos termos da Lei Federal 9.394 de 20/12/1996, e suas alterações, conforme a Lei nº 11.741 de 16/07/2008, Parecer nº xx de xx/xx/xxxx - CNE/CEB, Resolução nº xx de xx/xx/xxxx - CNE/CEB, Resolução nº xx de xx/xx/xxxx - CNE/CEB, Resolução nº xx de xx/xx/xxxx - CNE/CEB, Lei Federal nº 12.513 de 26/10/2011, e suas alterações, conforme a Lei nº 12.816 de 05/06/2013, Conselho Regional de Pernambuco - Resolução nº xx de xx/xx/xxxx e Resolução Senac nº xx de xx/xx/xxxx.

Informações Complementares

1. O mínimo para aprovação é _____ e 75% de frequência da carga horária mínima do curso.
2. Prática:

	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	LOCAL	PERÍODO	CARGA HORÁRIA	SUPERVISOR
PRÁTICA INTEGRADA DAS COMPETÊNCIAS EM RÁDIO E TELEVISÃO					

3. Aproveitamento de Conhecimentos e Experiências Anteriores:

HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO EM RÁDIO E TELEVISÃO DO EIXO TECNOLÓGICO PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN	Menção e registro de resultados		
	Carga Horária	Menção por Indicador	Menção por Unidade Curricular
UNIDADES CURRICULARES			
UC1 - Desenvolver projetos de audiovisual.	60		
Indicadores:			
Formata o projeto de acordo com o público-alvo, com base nos estudos e teorias da comunicação.	—		
Aplica a linguagem audiovisual na construção de projetos.	—		
Seleciona formas de financiamento e distribuição para produções audiovisuais com base na demanda de mercado.	—		
<p>Conhecimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Historiografia Brasileira e Internacional: Cinema, Rádio e Televisão. • Música: trilhas sonoras. • Internet e transmissões. • Teoria da comunicação e sistemas de comunicação: a influência da comunicação de massa no receptor. • Segmentação e público-alvo. • Profissional do audiovisual: perfil e área de atuação (legislação de RTV/2018). • Contexto mercadológico. • Linguagem audiovisual: gêneros, formatos, estética e narrativa. • Mecanismos de fomento à produção audiovisual: legislação, direitos autorais e leis de incentivo. <p>Habilidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Pesquisar formas de produção audiovisual. • Identificar diferentes teorias cinematográficas. • Identificar os diferentes meios de comunicação. • Projetar e mensurar os impactos da produção no público-alvo. • Identificar tendências do mercado de produção audiovisual. • Interpretar roteiro de produção. • Ler e interpretar editais. • Formatar projetos audiovisuais. <p>Atitudes/Valores</p> <ul style="list-style-type: none"> • Senso analítico na produção de conteúdo audiovisual. • Equilíbrio na produção de questões técnicas e artísticas. • Criatividade na proposição de ideias. • Trabalho em equipe. • Atitude empreendedora no posicionamento de projeto. • Ética em relação ao respeito autoral. • Responsabilidade com o cumprimento das etapas do projeto. 			
UC2 - Realizar locução em diversas mídias.	84		
Indicadores:			
Apresenta, comenta e anima programas radiofônicos considerando os diferentes gêneros, recursos vocais e formatos.	—		
Utiliza diferentes estilos de locução nos vários segmentos.	—		
Aplica os recursos vocais de acordo com as técnicas de locução.	—		
Utiliza os expressivos da fala, conforme técnicas de interpretação para atuar em rádio, vídeo e web.	—		
<p>Conhecimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros e formatos de locução: esportivo, comercial, institucional, entrevistador, repórter, noticiário, apresentador/animador, documental, audiodescrição, audiolivros e podcasts. • Técnicas de apresentação: interpretação de textos, improvisação; percepção espacial, linguagem corporal (postura, ergonomia e movimentação no cenário); leitura de teleprompter; espelho de programa. • Estilos de locução: jovem, adulta, popular, jornalística, esportiva, AM e FM. • Noções de anatomia e fisiologia do aparelho fonoarticular. • Saúde vocal: cuidados pré, durante e após o seu uso, fatores de riscos, aspectos de mau uso vocal e alimentação. • Recursos de condicionamento e expressividade vocal: técnicas de relaxamento, aquecimento e desaquecimento, respiração costodiafragmática, pausas, coordenação pneumofonoarticular, precisão articulatória, equilíbrio ressonantal, flexibilidade, intensidade e frequência da voz, modulação e velocidade de fala, recursos de comunicação oral, pronúncia, tipos de texto e a postura corporal. • Apresentação e interpretação: recursos expressivos de diversos formatos, adequação do estado de ânimo, da postura corporal, do uso da voz e da movimentação no ambiente. • Interpretação de estilos radiofônicos: percepção corporal, emoção, interpretação. • Linguagens midiáticas: diálogo intermídias, mídias digitais e linguagem audiovisual. • Técnicas de improvisação e comentários. • Mercado: tipos de contratação, carreira e precificação. <p>Habilidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Anunciar e interpretar peças comerciais em áudio. • Entrevistar em áudio em diversas mídias. 			

HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO EM RÁDIO E TELEVISÃO DO EIXO TECNOLÓGICO PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN	Menção e registro de resultados		
	Carga Horária	Menção por Indicador	Menção por Unidade Curricular
UNIDADES CURRICULARES			
continuação			
UC2 - Realizar locução em diversas mídias.	—	—	—
<p>Habilidades</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Improvisar em situações inesperadas. ● Redigir diferentes textos para diversas mídias. ● Anunciar e desanunciar músicas. ● Utilizar termos técnicos nas rotinas de trabalho. ● Manter a saúde vocal. ● Utilizar a voz com o máximo de rendimento e o mínimo de esforço. ● Modular a voz. ● Articular e emitir sons com precisão e clareza. ● Realizar pausas respiratórias. ● Articular e pronunciar as palavras com clareza e precisão. ● Utilizar apoio diafragmático. ● Adequar a projeção vocal com o uso do equipamento. ● Equilibrar a caixa de ressonância do aparelho fonador. ● Integrar corpo, voz e pensamento. ● Adequar a colocação vocal ao tipo de programa. ● Evitar ataques vocais bruscos e uso de ar reserva. <p>Atitudes/Valores</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Ética em relação à linha editorial ● Flexibilidade nas diversas situações de trabalho. ● Senso de hierarquia ● Senso crítico no tratamento das informações ● Ética e imparcialidade diante de fatos e no tratamento das informações ● Trabalho em equipe ● Iniciativa na proposição de soluções ● Cuidado com a saúde vocal 			
UC3 - Operar equipamentos e sistemas de áudio.	108		
Indicadores:			
Identifica diversos tipos de equipamentos de áudio e suas utilizações, de acordo com o tipo da produção.	—		
Configura e testa os equipamentos de áudio de acordo com o workflow de produção.	—		
Realiza Programas gravados e ao vivo, com música e playback em diversas mídias.	—		
Transmite e grava eventos culturais, conforme características do projeto.	—		
Escolhe e opera diferentes tipos de microfones de acordo com situações diversas.	—		
Grava, exhibe e transmite conteúdo de áudio, considerando roteiro, gênero e formato.	—		
Realiza backup e armazena mídias produzidas em áudio, em diversos formatos.	—		
<p>Conhecimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Softwares de áudio: automação, edição, armazenamento e distribuição. ● Plataformas audiovisuais: broadcast, VOD e internet. ● Equipamentos de áudio: de captação, edição, exibição, armazenamento e transmissão. ● Noções de sistemas de sonorização: cabos, microfones, caixas, softwares, plataformas, streaming, distribuição; ● Noções de sistema elétrico, fazer cálculos de potência elétrica, de consumo de equipamentos, para dimensionamento correto. ● Sistemas de compartilhamento e armazenamento. ● Etapas de produção: configuração, operação, armazenamento. ● Fundamentos de áudio: frequência, modulação, compressão, equalização, efeitos, amplitude, fase, timbre, altura, intensidade. ● Fluxo de sinal de áudio. ● Mesa/console de som analógico e digital. ● Transmissão de programas radiofônicos: mesa broadcast. ● Caixas de som e monitores de áudio. ● Amplificadores. ● Daw (Digital Audio Workstation). ● Formatos, codec e mídias de áudio. ● Tipos de microfone, cabos, conectores e equipamentos periféricos. ● Rider Técnico de áudio: estúdio e externa. ● Roteiros de áudio: programas radiofônicos, textos publicitários e informes. <p>Habilidades</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Ler e interpretar roteiro técnico. ● Testar equipamentos. ● Conferir checklist. 			

HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO EM RÁDIO E TELEVISÃO DO EIXO TECNOLÓGICO PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN	Menção e registro de resultados		
	Carga Horária	Menção por Indicador	Menção por Unidade Curricular
UNIDADES CURRICULARES			
continuação			
UC3 - Operar equipamentos e sistemas de áudio.	—	—	—
<p>Habilidades</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Realizar manutenção técnica preventiva. ● Operar sistemas básicos de sonorização; ● Verificar agenda. ● Relatar ocorrências técnicas. ● Emitir parecer técnico. ● Administrar horário de produção. ● Distinguir os elementos da música. ● Checar sinal de áudio. ● Sequenciar, alterar e checar playlist. ● Comutar equipamentos de transmissão e recepção de áudio. ● Gravar e gerar conteúdo. ● Organizar conteúdo de exibição, edição e gravação. ● Monitorar sinais de entrada e saída. ● Conferir material captado. ● Realizar backup e armazenar conteúdo final. ● Operar sistema de contingência e redundância. ● Monitorar qualidade técnica do sinal de áudio. ● Operar gravador. ● Operar console de gravação e mesa broadcast. ● Selecionar trilha sonoras. ● Sonorizar vídeos, vinhetas, comerciais. ● Mixar áudio. <p>Atitudes/Valores</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Proatividade na resolução de problemas técnicos; ● Respeito à Hierarquia ● Respeito ao o trabalho em equipe ● Raciocínio Lógico ● Agilidade no manejo dos equipamentos ● Acuidade Auditiva. 			
UC4 - Produzir programas em multiplataformas.	84		
Indicadores:			
Define o formato do programa, considerando o perfil do público alvo.	—		
Planeja e organiza as etapas de produção do programa de acordo com gênero e formato.	—		
Cria, elabora e interpreta roteiros, considerando gênero, formato, público-alvo.	—		
Aplica as técnicas de produção durante a gravação ou transmissão, considerando o planejamento.	—		
<p>Conhecimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Etapas de produção: pré-produção, produção e pós-produção. ● Formato de programa e público-alvo: interfaces com departamento comercial e marketing da emissora, gêneros e estilos de programação. ● Técnicas de produção: gravação, edição e transmissão. ● Produção de vídeo para programas de rádio: live, videocast, canais de vídeo na internet. <p>Habilidades</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Pesquisar temáticas. ● Identificar público-alvo. ● Adequar o projeto às exigências legais. ● Realizar pesquisa e levantamento de dados e informações. ● Analisar e organizar dados e informações. ● Decupar e escrever roteiro. ● Levantar informações sobre as condições técnicas e materiais para execução do projeto. ● Acompanhar atividades de edição. ● Analisar qualidade do produto audiovisual. ● Coordenar atividades para a transmissão ao vivo de programas. ● Definir cronograma. ● Organizar e acompanhar ensaio. ● Comunicar-se com clareza e assertividade com as equipes de produção <p>Atitudes/Valores</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Senso analítico na produção de conteúdo audiovisual. ● Equilíbrio na produção de questões técnicas e artísticas. ● Trabalho em Equipe. ● Iniciativa na proposição de ideias e soluções. ● Respeito aos direitos de propriedade intelectual. 			

HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO EM RÁDIO E TELEVISÃO DO EIXO TECNOLÓGICO PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN	Menção e registro de resultados		
	Carga Horária	Menção por Indicador	Menção por Unidade Curricular
UNIDADES CURRICULARES			
UC5 - Operar equipamentos de vídeo.	108		
Indicadores:			
Configura e testa equipamentos de vídeo de acordo com a produção.	-		
Opera corretamente equipamentos de vídeo de acordo com a produção.	-		
Capta vídeo, interpretando roteiro e/ou demandas, dando soluções criativas de acordo com a produção.	-		
Realiza captação para diversos tipos de mídia.	-		
<p>Conhecimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gêneros e formatos audiovisuais • Sinais e transmissão: Analógico e digital (vídeo componente, HDMI, SDI, NDI, ec.); • Etapas da produção: pré-produção, produção e pós-produção; • Funções da produção; • Formatos de vídeo: Aspecto, Alcance dinâmico, Frame Rate, Resolução. • Cor: padrões (RGB, RYB, CYMK), contrastes de cor e composições. • Câmera: tipos e usos; • Equipamentos e acessórios para gravação; • Objetivas: tipos e usos • Movimentação de câmera: motora e ótica (zoom, pan, traveling, krane, dolly, boom, etc). • Enquadramento: tipos de plano (médio, aberto, etc), posicionamento de câmera (alta, baixa, média, frontal, perfil, nuca, 3/4) • Temperatura de cor; • Roteiro audiovisual, storyboard, planning board, boletim; • Produção de reportagem e comercial; • Iluminação básica: Refletores, esquemas de luz; • Exposição: ganho/iso, diafragma/iris, obturador/shutter; • Profundidade de campo; • Fluxo de trabalho; • Sinais de vídeo: Vectorscope, Waveform; • Operação de mídia: Teleprompter, GC, Mesa de corte e Streaming; • Loggagem, arquivamento e organização de mídias; <p>Habilidades</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ler e interpretar roteiro técnico; • Testar equipamentos; • Conferir checklist; • Detectar problemas técnicos; • Realizar manutenção preventiva; • Verificar agenda; • Relatar ocorrências técnicas; • Emitir parecer técnico; • Administrar horário de produção; • Checar sinal de vídeo; • Comutar equipamentos de transmissão e recepção; • Receber, gravar e gerar conteúdo; • Configurar equipamentos de vídeo; • Organizar material de edição; • Monitorar qualidade de vídeo; • Comunicar-se de maneira assertiva.; • Trabalhar em equipe; <p>Atitudes/Valores</p> <ul style="list-style-type: none"> • Zelo pelo equipamento e material. • Identificar os aspectos do próprio trabalho que interferem na organização. • Sigilo no tratamento de dados e informações. • Zelo na apresentação pessoal e postura profissional. • Cordialidade no trato com as pessoas. • Respeito à diversidade. 			
UC6 - Produzir iluminação para audiovisual.	60		
Indicadores:			
Configura e testa equipamentos de iluminação de acordo com a produção.	-		
Posiciona e opera corretamente refletores e equipamentos de acordo com a necessidade da produção.	-		
Trabalha com segurança na operação de equipamentos elétricos.	-		

HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO EM RÁDIO E TELEVISÃO DO EIXO TECNOLÓGICO PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN	Menção e registro de resultados		
	Carga Horária	Menção por Indicador	Menção por Unidade Curricular
UNIDADES CURRICULARES			
continuação			
UC6 - Produzir iluminação para audiovisual.	—	—	—
<p>Conhecimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> •Luz: comportamento, cor e fenômenos físicos; •Noções de eletricidade: corrente, tensão, potência, impedância, conectores, mainpower, dimensionamento. •Iluminação para vídeo: Refletores, acessórios e equipamentos; •Esquemas de iluminação para vídeo, Mapa de luz; •Produção de conteúdo (programas de Tv, internet e comerciais); •Criação e montagem de cenas e composição de cenários; •Técnicas de iluminação com Chromakey; <p>Habilidades</p> <ul style="list-style-type: none"> •Ler e interpretar roteiro técnico; •Testar equipamentos; •Conferir checklist; •Detectar problemas técnicos; •Realizar manutenção preventiva; •Verificar agenda; •Relatar ocorrências técnicas; •Trabalho em equipe; •Comunicar-se de maneira assertiva. <p>Atitudes/Valores</p> <ul style="list-style-type: none"> •Zelo pelo equipamento e material. •Identificar os aspectos do próprio trabalho que interferem na organização. •Sigilo no tratamento de dados e informações. •Zelo na apresentação pessoal e postura profissional. •Cordialidade no trato com as pessoas. •Respeito à diversidade. 			
UC7 - Editar e finalizar mídia audiovisual.	108		
Indicadores:			
Configura e testa equipamentos e softwares de edição de acordo com o workflow de produção.	—		
Captura, edita e finaliza conteúdo de vídeo, considerando roteiro, gênero e formato.	—		
Realiza backup e armazena mídias produzidas em vídeo, em diversos formatos.	—		
<p>Conhecimentos</p> <ul style="list-style-type: none"> •História e evolução da edição audiovisual e seus equipamentos. •O editor audiovisual e o mercado profissional. Ética e compliance •Formatos audiovisuais e edição criativa •Plataformas audiovisuais: broadcast, VOD e internet. •Roteiro audiovisual: criação de formatos, interpretação e leitura. •Equipamentos de reprodução e exibição. •Fundamentos de vídeo: captação, logagem, edição, transmissão, distribuição e armazenamento. •Sistema operacional: Windows, Mac, Mobile. •Softwares de edição, operação, logagem, edição audiovisual criativa, sonorização, cor, caracteres, créditos, armazenamento e distribuição em multiplataformas. •Etapas de produção: pré-produção, produção e pós-produção. •Interpretação dos sinais de vídeo. •Codecs. •Tráfego de Mídia. •Logagem e arquivamento de mídias. <p>Habilidades</p> <ul style="list-style-type: none"> •Ler e interpretar roteiro técnico e storyboard •Testar equipamentos e softwares de edição •Detectar problemas técnicos. •Realizar manutenção preventiva. •Configurar equipamentos de vídeo/edição •Organizar material de edição. •Monitorar qualidade de áudio e vídeo. •Monitorar sinais de entrada e saída. •Conferir material captado. •Logar e realizar backup. •Operar software de edição. •Adequar formato do material para veiculação em multiplataformas •Arquivar conteúdo final. 			

HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO EM RÁDIO E TELEVISÃO DO EIXO TECNOLÓGICO PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN	Menção e registro de resultados		
	Carga Horária	Menção por Indicador	Menção por Unidade Curricular
UNIDADES CURRICULARES			
continuação			
UC7 - Editar e finalizar mídia audiovisual.	—	—	—
Habilidades <ul style="list-style-type: none"> ●Trabalhar sob pressão. ●Trabalhar em equipe. ●Raciocínio lógico e criativo Atitudes/Valores <ul style="list-style-type: none"> ●Proatividade na resolução de problemas técnicos. ●Respeito à hierarquia. ●Agilidade no manejo dos equipamentos e softwares ●Zelo pelo equipamento e material. ●Identificar os aspectos do próprio trabalho que interferem na organização. ●Sigilo no tratamento de dados e informações. ●Zelo na apresentação pessoal e postura profissional. ●Cordialidade no trato com as pessoas. ●Respeito à diversidade. 			
UC8 - Realizar programação musical.	108		
Indicadores:			
Pesquisa diversas fontes de registro musical, de acordo com a demanda.	—		
Concebe programação, de acordo com público-alvo e estratégia comercial da emissora.	—		
Diagrama programação de acordo com briefing, roteiro, linguagem e técnicas de programação musical.	—		
Conhecimentos <ul style="list-style-type: none"> ●História da música: estilos, movimentos e estética. ●Leitura de interpretação de briefing. ●Acervo fonográfico: organização, pesquisa, manutenção, classificação e catalogação. ●Formato de programação: velocidade, relógio e idade. ●Direitos autorais. ●Softwares de automação: configuração, programação e geração ●Linguagem audiovisual: gêneros, formatos, roteiro, peças radiofônicas. ●Formatos e codecs de áudio e vídeo. ●Tendências de mercado: novas tecnologias, cultura, estilos musicais. ●Noções de marketing e promoção: music brand e oportunidades de mercado Habilidades <ul style="list-style-type: none"> ●Reconhecer e selecionar estilos musicais. ●Interpretar briefing. ●Interpretar roteiro de produção. ●Identificar público-alvo. ●Pesquisar músicas, tendências de mercado e cultura. ●Selecionar e organizar repertório. ●Adequar repertório ao público-alvo. ●Administrar sistemas manuais e automatizados de gerenciamento de programação musical. ●Acompanhar a programação musical. ●Realizar pesquisa, manutenção e atualização de acervo musical ●Acuidade auditiva. Atitudes/Valores <ul style="list-style-type: none"> ●Respeito ao estilo musical da emissora ou evento. ●Sensibilidade musical. ●Criatividade na seleção de repertório. ●Flexibilidade no desenvolvimento de propostas de programação. ●Respeito aos direitos autorais e intelectuais. 			
UC9 - Tratar e executar registro sonoro.	60		
Indicadores:			
Edita e trata arquivos de acordo com as necessidades de reprodução.	—		
Cria playlists para reprodução conforme programação musical.	—		
Conhecimentos <ul style="list-style-type: none"> ●Tipos de mídia de armazenamento e reprodução: codecs, formatos, tipos, digital e analógico. ●Noções de sonoplastia: FOLEY, música, vinhetas, aberturas, trilhas, BG, e efeitos sonoros. ●Integridade do sinal: criação e manipulação; ●Softwares de programação musical: tipos e funções. 			

HABILITAÇÃO PROFISSIONAL TÉCNICA DE NÍVEL MÉDIO EM RÁDIO E TELEVISÃO DO EIXO TECNOLÓGICO PRODUÇÃO CULTURAL E DESIGN		Menção e registro de resultados		
		Carga Horária	Menção por Indicador	Menção por Unidade Curricular
UNIDADES CURRICULARES				
continuação				
UC9 - Tratar e executar registro sonoro.		-	-	-
<p>Conhecimentos</p> <ul style="list-style-type: none">●Edição: softwares e técnicas.●Softwares de automação: live, programação e execução. <p>Habilidades</p> <ul style="list-style-type: none">●Selecionar registros sonoros.●Editar e equalizar registros sonoros.●Marcar e ordenar pontos específicos de faixas em arquivos digitais.●Manipular e converter arquivos analógicos e digitais de áudio e vídeo.●Converter mídias.●Acionar serviço de manutenção de equipamento. <p>Atitudes/Valores</p> <ul style="list-style-type: none">●Respeito ao estilo musical da emissora ou evento.●Acuidade auditiva.●Sensibilidade musical.●Criatividade na seleção de repertório.●Flexibilidade no desenvolvimento de propostas de programação.●Respeito aos direitos autorais e intelectuais.				
UC10 - Estágio profissional supervisionado Técnico em Rádio e TV.		200	-	-
Indicadores:				
Atende o compromisso assumido no prazo determinado, respeitando as normas do estabelecimento.		-		
Elabora os relatórios que apresentam resultados do estágio com coerência e coesão, posicionando-se a partir da visão crítica e do fazer profissional no segmento de atuação.		-		
Realiza o estágio conforme o plano de atividades, demonstrando comprometimento com a prática profissional.		-		
UC11 -Projeto Integrador Técnico em Rádio e Televisão.		48	-	-
Carga Horária Total		1028 horas		
Frequência (%):				
Menção de aprovação no curso				
<p>O Projeto Integrador(PI) coerente com as marcas formativas e as competências do curso é vivenciado a partir das contribuições das Unidades Curriculares (UC's) no decorrer das situações de Aprendizagens, permeando todo o curso.</p> <p>Menção e registro de resultados:</p> <p>Menção por Indicador: A- Atendido; PA- Parcialmente Atendido; NA- Não Atendido</p> <p>Menção por Unidade Curricular: D- Desenvolvida; ND- Não Desenvolvida</p> <p>Menção para aprovação no curso: AP- Aprovado; RP- Reprovado</p> <p>_____ de _____ de _____.</p> <p>_____ Diretor(a) da Unidade de Ensino</p> <p>_____ Secretário(a)</p>				